

Deuteronômio

¹ Estas são as palavras que falou Moisés a todo Israel desta parte do Jordão no deserto, na planície diante do mar Vermelho, entre Parã, e Tofel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe.

² Onze jornadas há desde Horebe, caminho do monte de Seir, até Cades-Barneia.

³ E foi, que aos quarenta anos, no mês décimo primeiro, ao primeiro dia do mês, Moisés falou aos filhos de Israel conforme todas as coisas que o SENHOR lhe havia mandado acerca deles;

⁴ Depois que feriu a Seom rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue rei de Basã, que habitava em Astarote em Edrei:

⁵ Desta parte do Jordão, em terra de Moabe, resolveu Moisés declarar esta lei, dizendo:

⁶ O SENHOR nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo: Demais haveis estado neste monte;

⁷ Voltai-vos, parti-vos e ide ao monte dos amorreus, e a todos seus vizinhos, na planície, no monte, e nos vales, e ao sul, e à costa do mar, à terra dos cananeus, e o Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates.

⁸ Olhai, eu dei a terra em vossa presença; entrai e possuí a terra que o SENHOR jurou a vossos pais Abraão, Isaque, e Jacó, que lhes daria a eles e à sua descendência depois deles.

⁹ E eu vos falei então, dizendo: Eu não posso vos levar só:

10 O SENHOR vosso Deus vos multiplicou, e eis que sois hoje vós como as estrelas do céu em abundância.

11 O SENHOR Deus de vossos pais acrescenta sobre vós como sois mil vezes, e vos abençoe, como vos prometeu!

12 Como levarei eu só vossos problemas, vossas cargas, e vossos pleitos?

13 Dai-me dentre vós, de vossas tribos, homens sábios e entendidos e experientes, para que eu os ponha por vossos chefes.

14 E me respondestes, e dissestes: Bom é fazer o que disseste.

15 E tomei os principais de vossas tribos, homens sábios e experientes, e os pus por chefes sobre vós, chefes de milhares, e chefes de centenas, e chefes de cinquenta, e líderes de dez, e governadores a vossas tribos.

16 E então mandei a vossos juízes, dizendo: Ouvei entre vossos irmãos, e julgai justamente entre o homem e seu irmão, e o que lhe é estrangeiro.

17 Não tendes acepção de pessoas no juízo: tanto ao pequeno como ao grande ouvireis: não tereis temor de ninguém, porque o juízo é de Deus: e a causa que vos for difícil, a trareis a mim, e eu a ouvirei.

18 Eu vos mandei, pois, naquele tempo tudo o que havíeis de fazer.

19 Então partimos de Horebe, e andamos por todo aquele grande e temível deserto que vistes, pelo caminho montanhoso dos amorreus, como o SENHOR, nosso Deus, havia nos mandado; e

chegamos a Cades-Barneia.

²⁰ Então eu vos disse: ‘Chegastes à região montanhosa dos amorreus, a qual o SENHOR, nosso Deus, nos dá.

²¹ Eis que o SENHOR, teu Deus, deu diante de ti esta terra; sobe e tomai posse dela, como o SENHOR, o Deus dos teus pais, te disse; não temas nem te apavores.’

²² Então todos vós vos aproximastes de mim, e dissestes: ‘Enviemos homens adiante de nós, que nos reconheçam a terra, e nos tragam de volta relato de qual caminho por onde devemos subir, e das cidades aonde devemos ir.’

²³ E isso me pareceu bem. Então tomei doze homens de vós, um homem de cada tribo.

²⁴ Eles se foram, subiram às montanhas, chegaram ao vale de Escol, e o reconheceram.

²⁵ E tomaram em suas mãos do fruto daquela terra, e o trouxeram a nós, e nos contaram, e disseram: ‘A terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá, é boa.’

²⁶ Porém não quisestes subir, mas fostes rebeldes à ordem do SENHOR, vosso Deus;

²⁷ E murmurastes em vossas tendas, dizendo: ‘É porque o SENHOR nos odeia que ele nos tirou da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus, para nos destruir.

²⁸ Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram derreter o nosso coração, dizendo: Este povo é maior e mais alto que nós, as cidades são grandes e muradas até o céu; e também vimos ali filhos de gigantes.’

²⁹ Então vos disse: Não temais, nem tenhais

medo deles.

³⁰ O SENHOR vosso Deus, o qual vai diante de vós, ele lutará por vós, conforme todas as coisas que fez por vós no Egito diante vossos olhos;

³¹ E no deserto viste que o SENHOR teu Deus te trouxe, como traz o homem a seu filho, por todo o caminho que andastes, até que viestes a este lugar.

³² E ainda com isto não crestes no SENHOR vosso Deus,

³³ O qual ia diante de vós pelo caminho, para reconhecer-vos o lugar onde havíeis de assentar o acampamento, com fogo de noite para vos mostrar o caminho por onde andásseis, e com nuvem de dia.

³⁴ E ouviu o SENHOR a voz de vossas palavras, e irou-se, e jurou dizendo:

³⁵ Não verá homem algum destes desta má geração, a boa terra que jurei havia de dar a vossos pais,

³⁶ Exceto Calebe filho de Jefoné: ele a verá, e a ele lhe darei a terra que pisou, e a seus filhos; porque cumpriu em seguir ao SENHOR.

³⁷ E também contra mim se irou o SENHOR por vós, dizendo: Tampouco tu entrarás ali:

³⁸ Josué filho de Num, que está diante de ti, ele entrará ali: anima-o; porque ele a fará herdar a Israel.

³⁹ E vossas crianças, das quais dissestes serão por presa, e vossos filhos que não sabem hoje bem nem mal, eles entrarão ali, e a eles a darei, e eles a herdarão.

⁴⁰ E vós voltai-vos, e parti-vos ao deserto

caminho do mar Vermelho.

⁴¹ Então respondestes e me dissestes: Pecado temos contra o SENHOR; nós subiremos e lutaremos, conforme tudo o que o SENHOR nosso Deus nos mandou. E vos armastes cada um de suas armas de guerra, e vos preparastes para subir ao monte.

⁴² E o SENHOR me disse: Dize-lhes: Não subais, nem luteis, pois não estou entre vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.

⁴³ E vos falei, e não destes ouvido; antes fostes rebeldes ao dito do SENHOR, e persistindo com altivez, subistes ao monte.

⁴⁴ E saíram os amorreus, que habitavam naquele monte, a vosso encontro, e vos perseguiram, como fazem as vespas, e vos derrotaram em Seir, perseguindo-vos até Hormá.

⁴⁵ E voltastes, e chorastes diante do SENHOR; mas o SENHOR não escutou vossa voz, nem vos prestou ouvido.

⁴⁶ E estivestes em Cades por muitos dias, como nos dias que estivestes.

2

¹ E voltamos, e partimo-nos ao deserto caminho do mar Vermelho, como o SENHOR me havia dito; e rodeamos o monte de Seir por muitos dias.

² E o SENHOR me falou, dizendo:

³ Demais rodeastes este monte; voltai-vos ao norte.

⁴ E manda ao povo, dizendo: Passando vós pelo termo de vossos irmãos os filhos de Esaú, que habitam em Seir, eles terão medo de vós; mas vós guardai-vos muito:

⁵ Não vos metais com eles; que não vos darei de sua terra nem ainda a pisadura da planta de um pé; porque eu dei por herança a Esaú o monte de Seir.

⁶ Comprareis deles por dinheiro os alimentos, e comereis; e também comprareis deles a água, e bebereis:

⁷ Pois o SENHOR teu Deus te abençoou em toda obra de tuas mãos: ele sabe que andas por este grande deserto: estes quarenta anos o SENHOR teu Deus foi contigo; e nenhuma coisa te faltou.

⁸ E passamos por nossos irmãos os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, pelo caminho da planície de Elate e de Eziom-Geber. E voltamos, e passamos caminho do deserto de Moabe.

⁹ E o SENHOR me disse: Não perturbeis a Moabe, nem te empenhes com eles em guerra, que não te darei possessão de sua terra; porque eu dei a Ar por herança aos filhos de Ló.

¹⁰ (Os emins habitaram nela antes, povo grande, e numeroso, e alto como gigantes:

¹¹ Por gigantes eram eles também contados, como os anaquins; e os moabitas os chamam emins.

¹² E em Seir habitaram antes os horeus, aos quais os filhos de Esaú expulsaram; e os destruíram de diante de si, e moraram em lugar deles; como fez Israel na terra de sua possessão que lhes deu o SENHOR.)

¹³ Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede. E passamos o ribeiro de Zerede.

¹⁴ E os dias que andamos de Cades-Barneia até que passamos o ribeiro de Zerede, foram trinta

e oito anos; até que se acabou toda a geração dos homens de guerra do meio do acampamento, como o SENHOR lhes havia jurado.

¹⁵ E também a mão do SENHOR foi sobre eles para destruí-los do meio do campo, até acabá-los.

¹⁶ E aconteceu que quando se acabaram de morrer todos os homens de guerra dentre o povo,

¹⁷ O SENHOR me falou, dizendo:

¹⁸ Tu passarás hoje o termo de Moabe, a Ar,

¹⁹ E te aproximarás diante dos filhos de Amom: não os perturbeis, nem te metas com eles; porque não te tenho de dar possessão da terra dos filhos de Amom; que aos filhos de Ló a dei por herança.

²⁰ (Por terra de gigantes foi também ela tida: habitaram nela gigantes em outro tempo, aos quais os amonitas chamavam zanzumins;

²¹ Povo grande, e numeroso, e alto, como os anaquins; aos quais o SENHOR destruiu de diante dos amonitas, os quais lhes sucederam, e habitaram em seu lugar:

²² Como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu aos horeus; e eles lhes sucederam, e habitaram em seu lugar até hoje.

²³ E aos aveus que habitavam em vilas até Gaza, os caftoreus que saíram de Caftor os destruíram, e habitaram em seu lugar.)

²⁴ Levantai-vos, parti, e passai o ribeiro de Arnom: eis que dei em tua mão a Seom rei de Hesbom, amorreu, e a sua terra: começa a tomar possessão, e empenha-te com ele em guerra.

25 Hoje começarei a pôr teu medo e teu espanto sobre os povos debaixo de todo o céu, os quais ouvirão tua fama, e tremerão, e se angustiarão diante de ti.

26 E enviei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Seom rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Passarei por tua terra pelo caminho: pelo caminho irei, sem apartar-me à direita nem à esquerda:

28 A comida me venderás por dinheiro e comerei: a água também me darás por dinheiro, e beberei: somente passarei a pé;

29 Como o fizeram comigo os filhos de Esaú que habitavam em Seir, e os moabitas que habitavam em Ar; até que passe o Jordão à terra que nos dá o SENHOR nosso Deus.

30 Mas Seom rei de Hesbom não quis que passássemos pelo território seu; porque o SENHOR teu Deus havia endurecido seu espírito, e obstinado seu coração para entregá-lo em tua mão, como hoje.

31 E disse-me o SENHOR: Eis que eu comecei a dar diante de ti a Seom e a sua terra; começa a tomar possessão, para que herdes sua terra.

32 E saiu-nos Seom ao encontro, ele e todo seu povo, para lutar em Jaza.

33 Mas o SENHOR nosso Deus o entregou diante de nós; e ferimos a ele e a seus filhos, e a todo seu povo.

34 E tomamos então todas suas cidades, e destruímos todas as cidades, homens, e mulheres, e crianças; não deixamos ninguém:

³⁵ Somente tomamos para nós os animais, e os despojos das cidades que havíamos tomado.

³⁶ Desde Aroer, que está junto à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está no ribeiro, até Gileade, não houve cidade que escapasse de nós: todas as entregou o SENHOR nosso Deus em nosso poder.

³⁷ Somente à terra dos filhos de Amom não chegaste, nem a tudo o que está à beira do ribeiro de Jaboque nem às cidades do monte, nem a lugar algum que o SENHOR nosso Deus havia proibido.

3

¹ E voltamos, e subimos caminho de Basã, e saiu-nos ao encontro Ogue rei de Basã para lutar, ele e todo seu povo, em Edrei.

² E disse-me o SENHOR: Não tenhas medo dele, porque em tua mão entreguei a ele e a todo seu povo, e sua terra: e farás com ele como fizeste com Seom rei amorreu, que habitava em Hesbom.

³ E o SENHOR nosso Deus entregou também em nossa mão a Ogue rei de Basã, e a todo seu povo, ao qual ferimos até não restar dele ninguém.

⁴ E tomamos então todas suas cidades; não restou cidade que não lhes tomássemos: sessenta cidades, toda a terra de Argobe, do reino de Ogue em Basã.

⁵ Todas estas eram cidades fortificadas com alto muro, com portas e barras; sem outras muito muitas cidades sem muro.

⁶ E as destruímos, como fizemos a Seom rei de Hesbom, destruindo em toda cidade homens, mulheres, e crianças.

⁷ E tomamos para nós todos os animais, e os despojos das cidades.

⁸ Também tomamos naquele tempo da mão de dois reis amorreus que estavam desta parte do Jordão, a terra desde o ribeiro de Arnôm até o monte de Hermom:

⁹ (Os sidônios chamam a Hermom Siriam; e os amorreus, Senir:)

¹⁰ Todas as cidades da planície, e todo Gileade, e todo Basã até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã.

¹¹ Porque somente Ogue rei de Basã havia restado dos gigantes que restaram. Eis que sua cama, uma cama de ferro, não está em Rabá dos filhos de Amom?; o comprimento dela de nove côvados, e sua largura de quatro côvados, ao côvado de um homem.

¹² E esta terra que herdamos então desde Aroer, que está ao ribeiro de Arnôm, e a metade do monte de Gileade com suas cidades, dei aos rubenitas e aos gaditas:

¹³ E o resto de Gileade, e todo Basã, do reino de Ogue, dei o à meia tribo de Manassés; toda a terra de Argobe, todo Basã, que se chamava a terra dos gigantes.

¹⁴ Jair filho de Manassés tomou toda a terra de Argobe até o termo dos gessuritas e dos maacatitas; e chamou-a de seu nome Basã-Havote-Jair, até hoje.

¹⁵ E a Maquir dei a Gileade.

¹⁶ E aos rubenitas e gaditas dei de Gileade até

o ribeiro de Arnom, o meio do ribeiro por termo; até o ribeiro de Jaboque, termo dos filhos de Amom:

¹⁷ Assim como a campina, e o Jordão, e o termo, desde Quinerete até o mar da planície, o mar Salgado, as encostas abaixo do Pisga ao oriente.

¹⁸ E vos mandei então, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos deu esta terra para que a possuais: passareis armados diante de vossos irmãos os filhos de Israel todos os valentes.

¹⁹ Somente vossas mulheres, vossas crianças, e vossos gados, (eu sei que tendes muito gado,) ficarão em vossas cidades que vos dei,

²⁰ Até que o SENHOR dê repouso a vossos irmãos, assim como a vós, e herdem também eles a terra que o SENHOR vosso Deus lhes dá à outra parte do Jordão: então vos voltareis cada um a sua herança que eu vos dei.

²¹ Mandei também a Josué então, dizendo: Teus olhos viram tudo o que o SENHOR vosso Deus fez àqueles dois reis: assim fará o SENHOR a todos os reinos aos quais passarás tu.

²² Não os temais; que o SENHOR vosso Deus, ele é o que luta por vós.

²³ E orei ao SENHOR naquele tempo, dizendo:

²⁴ Senhor DEUS, tu começaste a mostrar a teu servo tua grandeza, e tua mão forte: porque que deus há no céu nem na terra que faça segundo tuas obras, e segundo tuas valentias?

²⁵ Passe eu, rogo-te, e veja aquela terra boa, que está à parte ali do Jordão, aquele bom monte, e o Líbano.

²⁶ Mas o SENHOR se havia irado contra mim

por causa de vós, pelo qual não me ouviu: e disse-me o SENHOR: Basta-te, não me fales mais deste negócio.

²⁷ Sobe ao cume do Pisga, e ergue teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê por teus olhos: porque não passarás este Jordão.

²⁸ E manda a Josué, e anima-o, e conforta-o; porque ele há de passar diante deste povo, e ele lhes fará herdar a terra que verás.

²⁹ E paramos no vale diante de Bete-Peor.

4

¹ Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e regulamentos que eu vos ensino, para que os executeis, e vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR o Deus de vossos pais te dá.

² Não acrescentareis à palavra que eu vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR vosso Deus que eu vos ordeno.

³ Vossos olhos viram o que fez o SENHOR por motivo de Baal-Peor; que a todo homem que foi atrás de Baal-Peor destruiu o SENHOR teu Deus do meio de ti.

⁴ Mas vós que vos achegastes ao SENHOR vosso Deus, todos estais vivos hoje.

⁵ Olhai, eu vos ensinei estatutos e regulamentos, como o SENHOR meu Deus me mandou, para que façais assim em meio da terra na qual entraís para possuí-la.

⁶ Guardai-os, pois, e ponde-os por obra: porque esta é vossa sabedoria e vossa inteligência aos olhos dos povos, os quais ouvirão todos estes

estatutos, e dirão: Certamente povo sábio e entendido, gente grande é esta.

⁷ Porque que gente grande há que tenha os deuses próximo a si, como o está o SENHOR nosso Deus em tudo quanto lhe pedimos?

⁸ E que gente grande há que tenha estatutos e regulamentos justos, como é toda esta lei que eu ponho hoje diante de vós?

⁹ Portanto, guarda-te, e guarda tua alma com empenho, que não te esqueças das coisas que teus olhos viram, nem se apartem de teu coração todos os dias de tua vida: e as ensinarás a teus filhos, e aos filhos de teus filhos;

¹⁰ No dia que estiveste diante do SENHOR teu Deus em Horebe, quando o SENHOR me disse: Junta-me o povo, para que eu lhes faça ouvir minhas palavras, as quais aprenderão, para temer-me todos os dias que viverem sobre a terra: e as ensinarão a seus filhos;

¹¹ E vos aproximastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até em meio dos céus com trevas, nuvem, e escuridão.

¹² E falou o SENHOR convosco do meio do fogo: ouvistes a voz de suas palavras, mas a exceção de ouvir a voz, nenhuma forma vistes:

¹³ E ele vos anunciou seu pacto, o qual vos mandou pôr por obra, os dez mandamentos; e escreveu-os em duas tábuas de pedra.

¹⁴ A mim também me mandou o SENHOR então ensinar-vos os estatutos e regulamentos, para que os pusestes por obra na terra à qual passais para possuí-la.

¹⁵ Guardai pois muito vossas almas: pois

nenhuma forma vistes no dia que o SENHOR falou convosco do meio do fogo:

¹⁶ Para que não vos corrompais, e façais para vós escultura, imagem de forma alguma, effigie de macho ou fêmea,

¹⁷ Figura de algum animal que seja na terra, forma de ave alguma de asas que voe pelo ar,

¹⁸ Figura de nenhum animal que vá arrastando pela terra, forma de peixe algum que haja na água debaixo da terra:

¹⁹ E para que levantando teus olhos ao céu, e vendo o sol e a lua e as estrelas, e todo o exército do céu, não sejas incitado, e te inclines a eles, e lhes sirvas; que o SENHOR teu Deus os concedeu a todos os povos debaixo de todos os céus.

²⁰ Porém a vós o SENHOR vos tomou, e vos tirou do forno de ferro, do Egito, para que lhe sejais por povo de herança como neste dia.

²¹ E o SENHOR se irou contra mim sobre vossos negócios, e jurou que eu não passaria o Jordão, nem entraria na boa terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança.

²² Assim eu vou a morrer nesta terra; e não passo o Jordão: mas vós passareis, e possuireis aquela boa terra.

²³ Guardai-vos que não vos esqueçais do pacto do SENHOR vosso Deus, que ele estabeleceu convosco, e vos façais escultura ou imagem de qualquer coisa, que o SENHOR teu Deus te proibiu.

²⁴ Porque o SENHOR teu Deus é fogo que consome, Deus zeloso.

²⁵ Quando houverdes gerado filhos e netos,

e houverdes envelhecido na terra, e vos corromperdes, e fizerdes escultura ou imagem de qualquer coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR vosso Deus, para irá-lo;

²⁶ Eu ponho hoje por testemunhas ao céu e à terra, que logo perecereis totalmente da terra até a qual passais o Jordão para possuí-la: não estareis nela longos dias sem que sejais destruídos.

²⁷ E o SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as nações às quais vos levará o SENHOR:

²⁸ E servireis ali a deuses feitos das mãos de homens, a madeira e a pedra, que não vem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

²⁹ Mas se desde ali buscares ao SENHOR teu Deus, o acharás, se o buscares de todo teu coração e de toda tua alma.

³⁰ Quando estiveres em angústia, e te alcançarem todas estas coisas, se nos últimos dias te voltares ao SENHOR teu Deus, e ouvires sua voz;

³¹ Porque Deus misericordioso é o SENHOR teu Deus; não te deixará, nem te destruirá, nem se esquecerá do pacto de teus pais que lhes jurou.

³² Porque pergunta agora dos tempos passados, que foram antes de ti, desde o dia que criou Deus ao homem sobre a terra, e desde um fim do céu ao outro, se se fez coisa semelhante a esta grande coisa, ou se tenha ouvido outra como ela.

³³ Ouviu povo a voz de Deus, que falasse do meio do fogo, como tu a ouviste, e viveste?

³⁴ Ou experimentou Deus a vir a tomar para si nação do meio de outra nação, com provas, com

sinais, com milagres, e com guerra, e mão forte, e braço estendido, e grandes espantos, segundo todas as coisas que fez convosco o SENHOR vosso Deus no Egito diante de teus olhos?

³⁵ A ti te foi mostrado, para que soubesses que o SENHOR ele é Deus; não há mais além dele.

³⁶ Dos céus te fez ouvir sua voz, para ensinar-te: e sobre a terra te mostrou seu grande fogo: e ouviste suas palavras do meio do fogo.

³⁷ E porquanto ele amou a teus pais, escolheu sua descendência depois deles, e te tirou diante de si do Egito com seu grande poder;

³⁸ Para lançar de diante de ti nações grandes e mais fortes que tu, e para te introduzir, e dar-te sua terra por herança, como hoje.

³⁹ Aprende pois hoje, e medita em teu coração que o SENHOR ele é o Deus acima no céu, e abaixo sobre a terra; não há outro.

⁴⁰ E guarda seus estatutos e seus mandamentos, que eu te mando hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti, e prolongues teus dias sobre a terra que o SENHOR teu Deus te dá para sempre.

⁴¹ Então separou Moisés três cidades desta parte do Jordão ao oriente,

⁴² Para que fugisse ali o homicida que matasse a seu próximo por acidente, sem haver tido inimizade com ele desde ontem nem antes de ontem; e que fugindo de uma vez destas cidades salvara a vida:

⁴³ A Bezer no deserto, em terra da planície, dos rubenitas; e a Ramote em Gileade, dos gaditas; e a Golã em Basã, dos de Manassés.

⁴⁴ Esta, pois, é a lei que Moisés propôs diante dos filhos de Israel.

⁴⁵ Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os regulamentos, que Moisés notificou aos filhos de Israel, quando houveram saído do Egito;

⁴⁶ Desta parte do Jordão, no vale diante de Bete-Peor, na terra de Seom rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, ao qual feriu Moisés com os filhos de Israel, quando saíram do Egito:

⁴⁷ E possuíram sua terra, e a terra de Ogue rei de Basã; dois reis dos amorreus que estavam desta parte do Jordão, ao oriente:

⁴⁸ Desde Aroer, que está junto à beira do ribeiro de Arnom, até o monte de Sião, que é Hermom;

⁴⁹ E toda a planície desta parte do Jordão, ao oriente, até o mar da planície, as encostas das águas abaixo do Pisga.

5

¹ E chamou Moisés a todo Israel, e disse-lhes: Ouve, Israel, os estatutos e regulamentos que eu pronuncio hoje em vossos ouvidos: e aprendei-os, e guardai-os, para praticá-los.

² O SENHOR nosso Deus fez pacto conosco em Horebe.

³ Não com nossos pais fez o SENHOR este pacto, a não ser conosco todos os que estamos aqui hoje vivos.

⁴ Face a face falou o SENHOR convosco no monte do meio do fogo,

⁵ (Eu estava então entre o SENHOR e vós, para vos anunciar a palavra do SENHOR; porque vós tivestes temor do fogo, e não subistes ao monte;) dizendo:

⁶ Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, de casa de servos.

⁷ Não terás deuses estranhos diante de mim.

⁸ Não farás para ti escultura, nem imagem alguma de coisa que está acima nos céus, ou abaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra:

⁹ Não te inclinarás a elas nem lhes servirás: porque eu sou o SENHOR teu Deus, forte, zeloso, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre a terceira geração, e sobre a quarta, aos que me aborrecem,

¹⁰ E que faço misericórdia a milhares aos que me amam, e guardam meus mandamentos.

¹¹ Não tomarás em vão o nome do SENHOR teu Deus; porque o SENHOR não dará por inocente ao que tomar em vão seu nome.

¹² Guardarás o dia do repouso para santificá-lo, como o SENHOR teu Deus te mandou.

¹³ Seis dias trabalharás e farás toda tua obra:

¹⁴ Mas no sétimo é repouso ao SENHOR teu Deus: nenhuma obra farás tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem tua boi, nem tua asno, nem nenhum animal teu, nem tua peregrino que está dentro de tuas portas: para que descanse teu servo e tua serva como

¹⁵ E lembra-te que foste servo em terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido: pelo qual o SENHOR teu Deus te mandou que guardes no dia do repouso.

¹⁶ Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR teu Deus te mandou, para que sejam prolongados teus dias, e para que te vá bem sobre a terra que

o SENHOR teu Deus te dá.

¹⁷ Não cometerás homicídio.

¹⁸ Não adulterarás.

¹⁹ Não furtarás.

²⁰ Não dirás falso testemunho contra teu próximo.

²¹ Não cobiçarás a mulher de teu próximo, nem desejarás a casa de teu próximo, nem sua terra, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu asno, nem nenhuma coisa que seja de teu próximo.

²² Estas palavras falou o SENHOR a toda vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, a grande voz: e não acrescentou mais. E escreveu-os em duas tábuas de pedra, as quais deu a mim.

²³ E aconteceu, que como vós ouvistes a voz do meio das trevas, e vistes ao monte que ardia em fogo, aproximastes a mim todos os príncipes de vossas tribos, e vossos anciãos;

²⁴ E dissestes: Eis que, o SENHOR nosso Deus nos mostrou sua glória e sua grandeza, e ouvimos sua voz do meio do fogo: hoje vimos que o SENHOR fala ao homem, e este vive.

²⁵ Agora pois, por que morreremos? Que este grande fogo nos consumirá: se voltarmos a ouvir a voz do SENHOR nosso Deus, morreremos.

²⁶ Porque, que é toda carne, para que ouça a voz do Deus vivente que fala do meio do fogo, como nós a ouvimos, e viva?

²⁷ Chega tu, e ouve todas as coisas que disser o SENHOR nosso Deus; e tu nos dirás todo o que o SENHOR nosso Deus te disser, e nós ouviremos e faremos.

²⁸ E ouviu o SENHOR a voz de vossas palavras, quando me faláveis; e disse-me o SENHOR: Ovi a voz das palavras deste povo, que eles te falaram: bem está tudo o que disseram.

²⁹ Quem dera que tivessem tal coração, que me temessem, e guardassem todos os dias todos meus mandamentos, para que a eles e a seus filhos lhes fosse bem para sempre!

³⁰ Vai, dize-lhes: Voltai-vos a vossas tendas.

³¹ E tu fica aqui comigo, e te direi todos os mandamentos, e estatutos, e regulamentos que lhes há de ensinar, a fim que os ponham agora por obra na terra que eu lhes dou para possuí-la.

³² Olhai, pois, que façais como o SENHOR vosso Deus vos mandou: não vos desvieis à direita nem à esquerda;

³³ Andai em todo caminho que o SENHOR vosso Deus vos mandou, para que vivais, e vos vá bem, e tenhais longos dias na terra que haveis de possuir.

6

¹ Estes, pois são os mandamentos, estatutos, e regulamentos que o SENHOR vosso Deus mandou que vos ensinasse, para que os ponhais por obra na terra à qual passais vós para possuí-la:

² Para que temas ao SENHOR teu Deus, guardando todos os seus estatutos e seus mandamentos que eu te mando, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias de tua vida, e que teus dias sejam prolongados.

³ Ouve, pois, ó Israel, e cuida de praticá-los, para que te vá bem, e sejais multiplicados, como

te disse o SENHOR o Deus de teus pais, na terra que destila leite e mel.

⁴ Ouve, Israel: o SENHOR nosso Deus, o SENHOR um é:

⁵ E Amarás ao SENHOR teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e com todo tua poder.

⁶ E estas palavras que eu te mando hoje, estarão sobre teu coração:

⁷ E as repetirás a teus filhos, e falarás delas estando em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e quando te levantes:

⁸ E hás de atá-las por sinal em tua mão, e estarão por frontais entre teus olhos:

⁹ E as escreverás nos umbrais de tua casa, e em tuas entradas.

¹⁰ E será, quando o SENHOR teu Deus te houver introduzido na terra que jurou a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó, que te daria; em cidades grandes e boas que tu não edificaste,

¹¹ E casas cheias de todo ainda que tu não encheste, e cisternas cavadas, que tu não cavaste, vinhas e olivais que não plantaste: logo que comeres e te fartares,

¹² Guarda-te que não te esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, de casa de servos.

¹³ Ao SENHOR teu Deus temerás, e a ele servirás, e por seu nome jurarás.

¹⁴ Não andareis após deuses alheios, dos deuses dos povos que estão em vossos entornos:

¹⁵ Porque o Deus zeloso, o SENHOR teu Deus, em meio de ti está; para que não se inflame o furor do SENHOR teu Deus contra ti, e te destrua

de sobre a face da terra.

¹⁶ Não tentareis ao SENHOR vosso Deus, como o tentastes em Massá.

¹⁷ Guardai cuidadosamente os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e seus testemunhos, e seus estatutos, que te mandou.

¹⁸ E farás o correto e bom aos olhos do SENHOR, para que te vá bem, e entres e possuas a boa terra que o SENHOR jurou a teus pais;

¹⁹ Para que ele expulse a todos os seus inimigos de diante de ti, como o SENHOR disse.

²⁰ Quando amanhã te perguntar teu filho, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos, e regulamentos, que o SENHOR nosso Deus vos mandou?

²¹ Então dirás a teu filho: Nós éramos servos de Faraó no Egito, e o SENHOR tirou do Egito com mão forte;

²² E deu o SENHOR sinais e milagres grandes e nocivos no Egito, sobre Faraó e sobre toda sua casa, diante de nossos olhos;

²³ E tirou-nos dali, para trazer-nos e dar-nos a terra que jurou a nossos pais;

²⁴ E mandou-nos o SENHOR que executássemos todos estes estatutos, e que temamos ao SENHOR nosso Deus, para que nos vá bem todos os dias, e para que nos dê vida, como hoje.

²⁵ E teremos justiça quando cuidarmos de pôr por obra todos estes mandamentos diante do SENHOR nosso Deus, como ele nos mandou.

7

¹ Quando o SENHOR teu Deus te houver intro-

duzido na terra na qual tu hás de entrar para possuí-la, e houver expulsado de diante de ti muitas nações, aos heteus, aos gergeseus, e aos amorreus, e aos cananeus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos jebuseus, sete nações maiores e mais fortes que tu;

² E o SENHOR teu Deus as houver entregue diante de ti, e as ferires, por completo as destruirás: não farás com eles aliança, nem as pouparás.

³ E não aparentarás com eles: não darás tua filha a seu filho, nem tomarás a sua filha para teu filho.

⁴ Porque desviará a teu filho de me seguir, e servirão a deuses alheios; e o furor do SENHOR se acenderá sobre vós, e te destruirá logo.

⁵ Mas assim haveis de fazer com eles: destruireis seus altares, e quebrareis suas colunas sagradas, cortareis seus mastros de idolatria, e queimareis suas esculturas a fogo.

⁶ Porque tu és povo santo ao SENHOR teu Deus: o SENHOR teu Deus te escolheu para ser-lhe um povo especial, mais que todos os povos que estão sobre a face da terra.

⁷ Não por ser vós mais que todos os povos vos quis o SENHOR, e vos escolheu; porque vós éreis os menores de todos os povos:

⁸ Mas sim porque o SENHOR vos amou, e quis guardar o juramento que jurou a vossos pais, vos tirou o SENHOR com mão forte, e vos resgatou de casa de servos, da mão de Faraó, rei do Egito.

⁹ Conhece, pois, que o SENHOR teu Deus é Deus, Deus fiel, que guarda o pacto e a

misericórdia aos que lhe amam e guardam seus mandamentos, até as mil gerações;

¹⁰ E que retribui em sua face ao que lhe aborrece, destruindo-o: nem o dilatará ao que lhe odeia, em sua face lhe retribuirá.

¹¹ Guarda portanto os mandamentos, e estatutos, e regulamentos que eu te mando hoje que cumpras.

¹² E será que, por haver ouvido estes regulamentos, e guardado e os praticado, o SENHOR teu Deus guardará contigo o pacto e a misericórdia que jurou a teus pais;

¹³ E te amará, e te abençoará, e te multiplicará, e abençoará o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, e teu grão, e teu mosto, e teu azeite, a cria de tuas vacas, e os rebanhos de tuas ovelhas, na terra que jurou a teus pais que te daria.

¹⁴ Bendito serás mais que todos os povos: não haverá em ti homem nem mulher estéril, nem em teus animais.

¹⁵ E tirará o SENHOR de ti toda enfermidade; e todas as más pragas do Egito, que tu sabes, não as porá sobre ti, antes as porá sobre todos os que te odiarem.

¹⁶ E consumirás a todos os povos que te dá o SENHOR teu Deus: não os perdoará teu olho; nem servirás a seus deuses, que te será tropeço.

¹⁷ Quando disseres em teu coração: Estas nações são muitas mais que eu, como as poderei desarraigar?;

¹⁸ Não tenhas medo deles: lembra-te bem do que fez o SENHOR teu Deus com Faraó e com todo o Egito;

¹⁹ Das grandes provas que viram teus olhos,

e dos sinais e milagres, e da mão forte e braço estendido com que o SENHOR teu Deus te tirou: assim fará o SENHOR teu Deus com todos os povos de cuja presença tu temerdes.

²⁰ E também enviará o SENHOR teu Deus sobre eles vespas, até que pereçam os que restarem, e os que se houverem escondido de diante de ti.

²¹ Não desmaies diante deles, que o SENHOR teu Deus está em meio de ti, Deus grande e terrível.

²² E o SENHOR teu Deus expulsará a estas nações de diante de ti pouco a pouco: não as poderás acabar logo, para que os animais do campo não se aumentem contra ti.

²³ Mas o SENHOR teu Deus as entregará diante de ti, e ele as quebrantará com grande destroço, até que sejam destruídos.

²⁴ E ele entregará seus reis em tua mão, e tu destruirás o nome deles de debaixo do céu: ninguém te fará testa até que os destruas.

²⁵ As esculturas de seus deuses queimarás no fogo: não cobiçarás prata nem ouro de sobre elas para tomá-lo para ti, para que não tropeces nisso, pois é abominação ao SENHOR teu Deus;

²⁶ E não meterás abominação em tua casa, para que não sejas anátema como isso; por completo o aborrecerás e o abominarás; porque é anátema.

8

¹ Cuidareis de pôr por obra todo mandamento que eu vos ordeno hoje, para que vivais, e sejais

multiplicados, e entreis, e possuais a terra, da qual jurou o SENHOR a vossos pais.

² E te lembrarás de todo o caminho por onde te trouxe o SENHOR teu Deus estes quarenta anos no deserto, para afligir-te, para provar-te, para saber o que estava em teu coração, se havias de guardar ou não seus mandamentos.

³ E te afligiu, e te fez ter fome, e te sustentou com maná, comida que não conhecias tu, nem teus pais a conheciam; para fazer-te saber que o homem não viverá de só pão, mas de tudo o que sai da boca do SENHOR viverá o homem.

⁴ Tua roupa nunca se envelheceu sobre ti, nem o pé se te inchou por estes quarenta anos.

⁵ Reconhece assim em teu coração, que como castiga o homem a seu filho, assim o SENHOR teu Deus te castiga.

⁶ Guardarás, pois, os mandamentos do SENHOR teu Deus, andando em seus caminhos, e temendo-o.

⁷ Porque o SENHOR teu Deus te introduz na boa terra, terra de ribeiros, de águas, de fontes, de mananciais que brotam por planícies e montes;

⁸ Terra de trigo e cevada, e de videiras, e figueiras, e romeiras; terra de olivas, de azeite, e de mel;

⁹ Terra na qual não comerás o pão com escassez, não te faltará nada nela; terra que suas pedras são ferro, e de seus montes cortarás bronze.

¹⁰ E comerás e te fartarás, e bendirás ao SENHOR teu Deus pela boa terra que te haverá dado.

11 Guarda-te, que não te esqueças do SENHOR teu Deus, para não observar seus mandamentos, e seus regulamentos, e seus estatutos, que eu te ordeno hoje:

12 Para que não aconteça talvez que comas e te fartes, e edifiques boas casas em que mores,

13 E tuas vacas e tuas ovelhas se aumentem, e a prata e o ouro se te multiplique, e tudo o que tiveres se te aumente,

14 E se eleve logo teu coração, e te esqueças do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, de casa de servos;

15 Que te fez caminhar por um deserto grande e espantoso, de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de sede, onde nenhuma água havia, e ele te tirou água da rocha de pederneiras;

16 Que te sustentou com maná no deserto, comida que teus pais não conheciam, afligindo-te e provando-te, para ao fim fazer-te bem;

17 E digas em teu coração: Meu poder e a força de minha mão me trouxeram esta riqueza.

18 Antes lembra-te do SENHOR teu Deus: porque ele te dá o poder para fazer as riquezas, a fim de confirmar seu pacto que jurou a teus pais, como neste dia.

19 Mas será, se chegares a esquecer-te do SENHOR teu Deus, e andares atrás de deuses alheios, e lhes servires, e a eles te encurvares, atesto-o hoje contra vós, que certamente perecereis.

20 Como as nações que o SENHOR destruirá diante de vós, assim perecereis; porquanto não havereis atendido à voz do SENHOR vosso Deus.

9

¹ Ouve, Israel: tu estás hoje para passar o Jordão, para entrar a possuir nações mais numerosas e mais fortes que tu, cidades grandes e fortificadas até o céu,

² Um povo grande e alto, filhos de gigantes, dos quais tens tu conhecimento, e ouviste dizer: Quem resistirá diante dos filhos do gigante?

³ Sabe, pois, hoje que o SENHOR teu Deus é o que passa diante de ti, fogo consumidor, que os destruirá e humilhará diante de ti: e tu os expulsarás, e os destruirás logo, como o SENHOR te disse.

⁴ Não digas em teu coração quando o SENHOR teu Deus os houverá expulsado de diante de ti, dizendo: Por minha justiça me pôs o SENHOR a possuir esta terra; pois pela impiedade destas nações o SENHOR as expulsa de diante de ti.

⁵ Não por tua justiça, nem pela retidão de teu coração entras a possuir a terra deles; mas pela impiedade destas nações o SENHOR teu Deus as expulsa de diante de ti, e para confirmar a palavra que o SENHOR jurou a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó.

⁶ Portanto, sabe que não por tua justiça o SENHOR teu Deus te dá esta boa terra para possuí-la; que povo duro de cerviz és tu.

⁷ Lembra-te, não te esqueças que provocaste a ira ao SENHOR teu Deus no deserto: desde o dia que saíste da terra do Egito, até que entrastes neste lugar, fostes rebeldes ao SENHOR.

⁸ E em Horebe provocastes à ira ao SENHOR, e irou-se o SENHOR contra vós para destruir-vos.

⁹ Quando eu subi ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas do pacto que o SENHOR fez convosco, estive então no monte quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água:

¹⁰ E deu-me o SENHOR as duas tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus; e nelas estava escrito conforme todas as palavras que vos falou o SENHOR no monte do meio do fogo, no dia da assembleia.

¹¹ E foi ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, que o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do pacto.

¹² E disse-me o SENHOR: Levanta-te, desce logo daqui; que teu povo que tiraste do Egito se corrompeu: logo se apartaram do caminho que eu lhes mandei: fizeram para si uma efígie de fundição.

¹³ E falou-me o SENHOR, dizendo: Vi esse povo, e eis que ele é povo duro de cerviz:

¹⁴ Deixa-me que os destrua, e apague seu nome de debaixo do céu; que eu te porei sobre gente forte e muito mais que eles.

¹⁵ E voltei e desci do monte, o qual ardia em fogo, com as tábuas do pacto em minhas duas mãos.

¹⁶ E olhei, e eis que havíeis pecado contra o SENHOR vosso Deus: Havíeis feito para vós um bezerro de fundição, desviando-vos logo do caminho que o SENHOR vos havia mandado.

¹⁷ Então tomei as duas tábuas, e lancei-as de minhas duas mãos, e quebrei-as diante vossos olhos.

¹⁸ E prostrei-me diante do SENHOR, como antes, quarenta dias e quarenta noites: não comi pão nem bebi água, por causa de todo vosso pecado que havíeis cometido fazendo mal aos olhos do SENHOR para irá-lo.

¹⁹ Porque temi por causa do furor e da ira com que o SENHOR estava irritado contra vós para destruir-vos. Porém o SENHOR me ouviu ainda esta vez.

²⁰ Contra Arão também se irou o SENHOR em grande maneira para destruí-lo: e também orei por Arão então.

²¹ E tomei vosso pecado, o bezerro que havíeis feito, e queimei no fogo, e o esmigalhei moendo-o muito bem, até que foi reduzido a pó: e lancei o pó dele no ribeiro que descia do monte.

²² Também em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá, irritastes ao SENHOR.

²³ E quando o SENHOR vos enviou desde Cades-Barneia, dizendo: Subi e possuí a terra que eu vos dei; também fostes rebeldes ao dito do SENHOR vosso Deus, e não o crestes, nem obedecestes à sua voz.

²⁴ Rebeldes fostes ao SENHOR desde o dia que eu vos conheço.

²⁵ Prostrei-me, pois, diante do SENHOR quarenta dias e quarenta noites que estive prostrado; porque o SENHOR disse que vos havia de destruir.

²⁶ E orei ao SENHOR, dizendo: Ó Senhor DEUS, não destruas teu povo e tua herança que resgataste com tua grandeza, ao qual tiraste do Egito com mão forte.

²⁷ Lembra-te de teus servos Abraão, Isaque, e

Jacó; não olhes à dureza deste povo, nem a sua impiedade, nem a seu pecado:

²⁸ Porque não digam os da terra de onde nos tiraste: Porquanto não pôde o SENHOR introduzi-los na terra que lhes havia dito, ou porque os aborrecia, os tirou para matá-los no deserto.

²⁹ E eles são teu povo e tua herança, que tiraste com tua grande força e com teu braço estendido.

10

¹ Naquele tempo o SENHOR me disse: Lavra para ti duas tábuas de pedra como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze para ti uma arca de madeira:

² E escreverei naquelas tábuas palavras que estavam nas tábuas primeiras que quebraste; e as porás na arca.

³ E fiz uma arca de madeira de acácia, e lavrei duas tábuas de pedra como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas em minha mão.

⁴ E escreveu nas tábuas conforme a primeira escritura, os dez mandamentos que o SENHOR vos havia falado no monte do meio do fogo, no dia da assembleia; e as deu a mim o SENHOR.

⁵ E voltei e descí do monte, e pus as tábuas na arca que havia feito; e ali estão, como o SENHOR me mandou.

⁶ (Depois partiram os filhos de Israel de Beerote-Bene-Jacacã a Moserá: ali morreu Arão, e ali foi sepultado; e em lugar seu teve o sacerdócio seu filho Eleazar.

⁷ De ali partiram a Gudgodá, e de Gudgodá a Jotbatá, terra de ribeiros de águas.

⁸ Naquele tempo separou o SENHOR a tribo de Levi, para que levasse a arca do pacto do SENHOR, para que estivesse diante do SENHOR para servir-lhe, e para abençoar em seu nome, até hoje.

⁹ Pelo qual Levi não teve parte nem herança com seus irmãos: o SENHOR é sua herança, como o SENHOR teu Deus lhe disse.)

¹⁰ E eu estive no monte como os primeiros dias, quarenta dias e quarenta noites; e o SENHOR me ouviu também esta vez, e não quis o SENHOR destruir-te.

¹¹ E disse-me o SENHOR: Levanta-te, anda, para que partas diante do povo, para que entrem e possuam a terra que jurei a seus pais lhes havia de dar.

¹² Agora, pois, Israel, que pede o SENHOR teu Deus de ti, a não ser que temas ao SENHOR teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e que o ames, e sirvas ao SENHOR teu Deus contudo teu coração, e com toda tua alma;

¹³ Que guardes os mandamentos do SENHOR e seus estatutos, que eu te prescrevo hoje, para que tenhas bem?

¹⁴ Eis que, do SENHOR teu Deus são os céus, e os céus dos céus: a terra, e todas as coisas que há nela.

¹⁵ Somente de teus pais se agradou o SENHOR para amá-los, e escolheu sua descendência depois deles, a vós, dentre todos os povos, como neste dia.

¹⁶ Circuncidai pois o prepúcio de vosso coração, e não endureçais mais vossa cerviz.

17 Porque o SENHOR vosso Deus é Deus de deuses, e Senhor de senhores, Deus grande, poderoso, e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem toma suborno;

18 Que faz justiça ao órfão e à viúva; que ama também ao estrangeiro dando-lhe pão e roupa.

19 Amareis pois ao estrangeiro: porque estrangeiros fostes vós em terra do Egito.

20 Ao SENHOR teu Deus temerás, a ele servirás, a ele te achegarás, e por seu nome jurarás.

21 Ele é teu louvor, e ele é teu Deus, que fez contigo estas grandes e terríveis coisas que teus olhos viram.

22 Com setenta almas desceram teus pais ao Egito; e agora o SENHOR te fez como as estrelas do céu em multidão.

11

1 Amarás, pois, ao SENHOR teu Deus, e guardarás sua ordenança, e seus estatutos e seus regulamentos e seus mandamentos, todos os dias.

2 E compreendei hoje: porque não falo com vossos filhos que não souberam nem viram o castigo do SENHOR vosso Deus, sua grandeza, sua mão forte, e seu braço estendido,

3 E seus sinais, e suas obras que fez em meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e à toda sua terra;

4 E o que fez ao exército do Egito, a seus cavalos, e a seus carros; como fez vir as águas do mar Vermelho sobre eles, quando vinham atrás vós, e o SENHOR os destruiu até hoje;

⁵ E o que fez convosco no deserto, até que chegastes a este lugar;

⁶ E o que fez com Datã e Abirão, filhos de Eliabe filho de Rúben; como abriu a terra sua boca, e tragou-se a eles e a suas casas, e suas tendas, e toda a riqueza que tinham em pé em meio de todo Israel:

⁷ Mas vossos olhos viram todos os grandes feitos que o SENHOR executou.

⁸ Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos prescrevo hoje, para que sejais esforçados, e entreis e possuiais a terra, à qual passais para possuí-la;

⁹ E para que vos sejam prolongados os dias sobre a terra, que jurou o SENHOR a vossos pais havia de dar a eles e à sua descendência, terra que flui leite e mel.

¹⁰ Que a terra à qual entras para possuí-la, não é como a terra do Egito de onde saístes, onde semeavas tua semente, e regavas com teu pé, como jardim de hortaíça.

¹¹ A terra à qual passais para possuí-la é terra de montes e de planícies; da chuva do céu ela bebe as águas;

¹² terra da qual o SENHOR, teu Deus, cuida; os olhos do SENHOR, teu Deus, sempre estão sobre ela, do princípio do ano até o fim do ano.

¹³ E será que, se obedeceres cuidadosamente meus mandamentos que eu vos prescrevo hoje, amando ao SENHOR vosso Deus, e servindo-o com todo o vosso coração, e com toda vossa alma,

¹⁴ eu darei a chuva da vossa terra em seu

tempo, a inicial e a tardia; e colherás teu grão, teu vinho, e teu azeite.

¹⁵ Darei também erva em teu campo para teus animais; e comerás, e te fartarás.

¹⁶ Guardai-vos, pois, que vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a deuses alheios, e vos inclineis a eles;

¹⁷ E assim se acenda o furor do SENHOR sobre vós, e feche os céus, e não haja chuva, nem a terra dê seu fruto, e pereçais logo da boa terra que vos dá o SENHOR.

¹⁸ Portanto, poreis estas minhas palavras em vosso coração e em vossa alma, e as atareis por sinal em vossa mão, e serão por frontais entre vossos olhos.

¹⁹ E as ensinareis a vossos filhos, falando delas, ora sentado em tua casa, ou andando pelo caminho, quando te deites, e quando te levantes:

²⁰ E as escreverás nos umbrais de tua casa, e em tuas entradas:

²¹ Para que sejam aumentados vossos dias, e os dias de vossos filhos, sobre a terra que jurou o SENHOR a vossos pais que lhes havia de dar, como os dias dos céus sobre a terra.

²² Porque se guardardes cuidadosamente todos estes mandamentos que eu vos prescrevo, para que os cumprais; como ameis ao SENHOR vosso Deus andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes,

²³ O SENHOR também expulsará todas estas nações de diante de vós e possuireis nações grandes e mais fortes que vós.

²⁴ Todo lugar que pisar a planta de vosso pé, será vosso: desde o deserto e o Líbano, desde o

rio, o rio Eufrates, até o mar ocidental será vosso termo.

²⁵ Ninguém resistirá diante de vós: medo e temor de vós porá o SENHOR vosso Deus sobre a face de toda a terra que pisardes, como ele vos disse.

²⁶ Eis que eu ponho hoje diante de vós a bênção e a maldição:

²⁷ A bênção, se ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos prescrevo hoje;

²⁸ E a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e vos desviardes do caminho que eu vos ordeno hoje, para ir atrás de deuses alheios que não conhecestes.

²⁹ E será que, quando o SENHOR teu Deus te introduzir na terra à qual vais para possuí-la, porás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal:

³⁰ Os quais estão da outra parte do Jordão, atrás do caminho do ocidente na terra dos cananeus, que habitam na campina diante de Gilgal, junto às planícies de Moré.

³¹ Porque vós passais o Jordão, para ir a possuir a terra que vos dá o SENHOR vosso Deus; e a possuireis, e habitareis nela.

³² Cuidareis, pois, de pôr por obra todos os estatutos e direitos que eu apresento hoje diante de vós.

12

¹ Estes são os estatutos e regulamentos que cuidareis de pôr por obra, na terra que o SENHOR o Deus de teus pais te deu para que a

possuas, todos os dias que vós viverdes sobre a terra.

² Destruireis inteiramente todos os lugares onde as nações que vós herdardes serviram a seus deuses, sobre os montes altos, e sobre as colinas, e debaixo de toda árvore espessa:

³ E derrubareis seus altares, e quebrareis suas imagens, e seus bosques consumireis com fogo: e destruireis as esculturas de seus deuses, e extirpareis o nome delas daquele lugar.

⁴ Não fareis assim ao SENHOR vosso Deus.

⁵ Mas o lugar que o SENHOR vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para pôr ali seu nome para sua habitação, esse buscareis, e ali ireis:

⁶ E ali levareis vossos holocaustos, e vossos sacrifícios, e vossos dízimos, e a oferta elevada de vossas mãos, e vossos votos, e vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos de vossas vacas e de vossas ovelhas:

⁷ E comereis ali diante do SENHOR vosso Deus, e vos alegrareis, vós e vossas famílias, em toda obra de vossas mãos em que o SENHOR teu Deus te houver abençoado.

⁸ Não fareis como tudo o que nós fazemos aqui agora, cada um o que lhe parece,

⁹ Porque ainda até agora não entrastes ao repouso e à herança que vos dá o SENHOR vosso Deus.

¹⁰ Mas passareis o Jordão, e habitareis na terra que o SENHOR vosso Deus vos faz herdar, e ele vos dará repouso de todos vossos inimigos ao redor, e habitareis seguros.

¹¹ E ao lugar que o SENHOR vosso Deus

escolher para fazer habitar nele seu nome, ali levareis todas as coisas que eu vos mando: vossos holocaustos, e vossos sacrifícios, vossos díizimos, e as ofertas elevadas de vossas mãos, e todo o escolhido de vossos votos que houveres prometido ao SENHOR;

¹² E vos alegrareis diante do SENHOR vosso Deus, vós, e vossos filhos, e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas, e o levita que estiver em vossas povoações: porquanto não tem parte nem herança convosco.

¹³ Guarda-te, que não ofereças teus holocaustos em qualquer lugar que vires;

¹⁴ Mas no lugar que o SENHOR escolher, em uma de tuas tribos, ali oferecerás teus holocaustos, e ali farás tudo o que eu te mando.

¹⁵ Contudo, poderás matar e comer carne em todas tuas povoações conforme o desejo de tua alma, segundo a bênção do SENHOR teu Deus que ele te houver dado: o impuro e o limpo a comerá, como a de corço ou de cervo:

¹⁶ Salvo que sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água.

¹⁷ Nem poderás comer em tuas povoações o díizimo de teu grão, ou de teu vinho, ou de teu azeite, nem os primogênitos de tuas vacas, nem de tuas ovelhas, nem teus votos que prometeres, nem tuas ofertas voluntárias, nem as elevadas ofertas de tuas mãos:

¹⁸ Mas diante do SENHOR teu Deus as comerás, no lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que está em tuas povoações: e

te alegrarás diante do SENHOR teu Deus em toda obra de tuas mãos.

¹⁹ Tem cuidado de não desamparar ao levita em todos os teus dias sobre tua terra.

²⁰ Quando o SENHOR teu Deus alargar teu termo, como ele te disse, e tu disseres: Comerei carne, porque desejou tua alma comê-la, conforme todo o desejo de tua alma comerás carne.

²¹ Quando estiver longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido, para pôr ali seu nome, matarás de tuas vacas e de tuas ovelhas, que o SENHOR te houver dado, como te mandei eu, e comerás em tuas portas segundo tudo o que desejar tua alma.

²² O mesmo que se come o corço e o cervo, assim as comerás: o impuro e o limpo comerão também delas.

²³ Somente que te esforces a não comer sangue: porque o sangue é a alma; e não hás de comer a alma juntamente com sua carne.

²⁴ Não o comerás: em terra o derramarás como água.

²⁵ Não comerás dele; para que vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o correto aos olhos do SENHOR.

²⁶ Porém as coisas que tiveres tu consagradas, e teus votos, as tomarás, e virás ao lugar que o SENHOR houver escolhido:

²⁷ E oferecerás teus holocaustos, a carne e o sangue, sobre o altar do SENHOR teu Deus: e o sangue de teus sacrifícios será derramado sobre o altar do SENHOR teu Deus, e comerás a carne.

²⁸ Guarda e escuta todas estas palavras que eu te mando, porque vá bem a ti e a teus filhos

depois de ti para sempre, quando fizeres o bom e o correto aos olhos do SENHOR teu Deus.

²⁹ Quando houver devastado diante de ti o SENHOR teu Deus as nações aonde tu vais para possuí-las, e as herdares, e habitares em sua terra,

³⁰ Guarda-te que não tropeces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti: não perguntes acerca de seus deuses, dizendo: Da maneira que serviam aquelas nações a seus deuses, assim farei eu também.

³¹ Não farás assim ao SENHOR teu Deus; porque tudo o que o SENHOR aborrece, fizeram eles a seus deuses; pois ainda a seus filhos e filhas queimavam no fogo a seus deuses.

³² Cuidareis de fazer tudo o que eu vos mando: não acrescentarás a isso, nem tirarás disso.

13

¹ Quando se levantar em meio de ti profeta, ou sonhador de sonhos, e te der sinal ou prodígio,

² E acontecer o sinal ou prodígio que ele te disse, dizendo: Vamos seguir deuses alheios, que não conheceste, e os sirvamos;

³ Não darás ouvido às palavras de tal profeta, nem ao tal sonhador de sonhos: porque o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais ao SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda vossa alma.

⁴ Atrás do SENHOR vosso Deus andareis, e a ele temereis, e guardareis seus mandamentos, e escutareis sua voz, e a ele servireis, e a ele vos achegareis.

⁵ E o tal profeta ou sonhador de sonhos, será morto; porquanto tratou de rebelião contra o SENHOR vosso Deus, que te tirou da terra do Egito, e te resgatou de casa de servos, e de tirar-te do caminho pelo que o SENHOR teu Deus te mandou que andasses; e assim tirarás o mal do meio de ti.

⁶ Quando te incitar teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher de teu seio, ou teu amigo que seja como tua alma, dizendo em secreto: Vamos e sirvamos a deuses alheios, que nem tu nem teus pais conhecestes,

⁷ Aos deuses dos povos que estão em vossos arredores próximo a ti, ou longe de ti, desde um fim da terra até o outro fim dela;

⁸ Não consentirás com ele, nem lhe darás ouvido; nem teu olho o perdoará, nem terás compaixão, nem o encobrirás:

⁹ Antes hás de matá-lo; tua mão será primeira sobre ele para matar-lhe, e depois a mão de todo o povo.

¹⁰ E hás de apedrejá-lo com pedras, e morrerá; porquanto procurou desviar-te do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, de casa de servos:

¹¹ Para que todo Israel ouça, e tema, e não voltem a fazer coisa semelhante a esta má coisa em meio de ti.

¹² Quando ouvires de alguma de tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dá para que mores nelas, que se diz:

¹³ Homens, filhos de impiedade, saíram do meio de ti, que instigaram aos moradores de sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a deuses

alheios, que vós não conhecestes;

¹⁴ Tu investigarás, e buscarás, e perguntarás com empenho; e se parecer verdade, coisa certo, que tal abominação se fez em meio de ti,

¹⁵ Invariavelmente ferirás a fio de espada os moradores daquela cidade, destruindo-a contudo o que nela houver, e também seus animais a fio de espada.

¹⁶ E juntarás todo o despojo dela em meio de sua praça, e consumirás com fogo a cidade e todo seu despojo, todo ele, ao SENHOR teu Deus: e será um amontoado para sempre: nunca mais se edificará.

¹⁷ E não se pegará algo a tua mão do anátema; porque o SENHOR se afaste do furor de sua ira, e te dê compaixão, e tenha misericórdia de ti, e te multiplique, como o jurou a teus pais,

¹⁸ Quando obedeceres à voz do SENHOR teu Deus, guardando todos os seus mandamentos que eu te prescrevo hoje, para fazer o correto aos olhos do SENHOR teu Deus.

14

¹ Filhos sois do SENHOR vosso Deus: não vos cortareis, nem poreis calva sobre vossos olhos por morto;

² Porque és povo santo ao SENHOR teu Deus, e o SENHOR te escolheu para que lhe sejas um povo singular dentre todos os povos que estão sobre a face da terra.

³ Nada abominável comerás.

⁴ Estes são os animais que comereis: o boi, a ovelha, e a cabra,

⁵ O cervo, o corço, e o búfalo, e o bode selvagem, e o antílope, e boi selvagem, e cabra selvagem.

⁶ E todo animal de unhas, que tem brecha de duas unhas, e que ruminar entre os animais, esse comereis.

⁷ Porém estes não comereis dos que ruminam, ou têm unha fendida: camelo, e lebre, e coelho, porque ruminam, mas não têm unha fendida, vos serão impuros;

⁸ Nem porco: porque tem unha fendida, mas não rumina, vos será impuro. Da carne destes não comereis, nem tocareis seus corpos mortos.

⁹ Isto comereis de tudo o que está na água: todo o que tem barbatana e escama comereis;

¹⁰ Mas todo o que não tiver barbatana e escama, não comereis: impuro vos será.

¹¹ Toda ave limpa comereis.

¹² E estas são das que não comereis: a água, e o quebra-ossos, e o esmerilhão,

¹³ E o milhafre, e o abutre, e o falcão segundo sua espécie,

¹⁴ E todo corvo segundo sua espécie,

¹⁵ E o avestruz, e a coruja, e a gaivota, e o gavião segundo sua espécie,

¹⁶ E o mocho, e o corujão, e a coruja-branca,

¹⁷ E o pelicano, e o gavião-pescador, e o corvo-marinho,

¹⁸ E a cegonha, e a garça segundo sua espécie, e a poupa, e o morcego.

¹⁹ E todo inseto de asas vos será impuro: não se comerá.

²⁰ Toda ave limpa comereis.

21 Nenhuma coisa morta comereis: ao estrangeiro que está em tuas povoações a darás, e ele a comerá: ou vende-a ao estrangeiro; porque tu és povo santo ao SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

22 Indispensavelmente dizimarás todo o produto de tua semente, que render o campo cada ano.

23 E comerás diante do SENHOR teu Deus no lugar que ele escolher para fazer habitar ali seu nome, o dízimo de teu grão, de teu vinho, e de teu azeite, e os primogênitos de tuas manadas, e de tuas gados, para que aprendas a temer ao SENHOR teu Deus todos os dias.

24 E se o caminho for tão longo que tu não possas levá-lo por ele, por estar longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido para pôr nele seu nome, quando o SENHOR teu Deus te abençoar,

25 Então o venderás, e atarás o dinheiro em tua mão, e virás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher;

26 E darás o dinheiro por tudo o que desejar tua alma, por vacas, ou por ovelhas, ou por vinho, ou por bebida forte, ou por qualquer coisa que tua alma te pedir: e comerás ali diante do SENHOR teu Deus, e te alegrarás tu e tua família.

27 E não desampararás ao levita que habitar em tuas povoações; porque não tem parte nem herança contigo.

28 Ao fim de cada três anos tirarás todo o dízimo de teus produtos daquele ano, e o guardarás em tuas cidades:

29 E virá o levita, que não tem parte nem

herança contigo, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que houver em tuas povoações, e comerão e serão saciados; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em toda obra de tuas mãos que fizeres.

15

¹ Ao fim de sete anos farás remissão.

² E esta é a maneira da remissão: perdoará a seu devedor todo aquele que fez empréstimo de sua mão, com que obrigou a seu próximo: não o exigirá mais a seu próximo, ou a seu irmão; porque a remissão do SENHOR é proclamada.

³ Do estrangeiro exigirás o pagamento: mas o que teu irmão tiver teu, o perdoará tua mão;

⁴ Para que assim não haja em ti pobre; porque o SENHOR te abençoará com abundância na terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança para que a possuas,

⁵ Se porém escutares fielmente a voz do SENHOR teu Deus, para guardar e cumprir todos estes mandamentos que eu te intimo hoje.

⁶ Já que o SENHOR teu Deus te haverá abençoado, como te disse, emprestarás então a muitas nações, mas tu não tomarás emprestado; e te enshonorearás de muitas nações, mas de ti não se enshonorearão.

⁷ Quando houver em ti necessitado de algum de teus irmãos em alguma de tuas cidades, em tua terra que o SENHOR teu Deus te dá, não endurecerás teu coração, nem fecharás tua mão a teu irmão pobre:

⁸ Mas abrirás a ele tua mão generosamente, e com efeito lhe emprestarás o que basta, o que houver necessidade.

⁹ Guarda-te que não haja em teu coração perverso pensamento, dizendo: Próximo está o ano sétimo, o da remissão; e tua olho seja maligno sobre teu irmão necessitado para não dar-lhe: que ele poderá clamar contra ti ao SENHOR, e se te imputará a pecado.

¹⁰ Sem falta lhe darás, e não seja teu coração maligno quando lhe deres: que por ele te abençoará o SENHOR teu Deus em todos os teus feitos, e em tudo o que puseres mão.

¹¹ Porque não faltarão necessitados do meio da terra; por isso eu te mando, dizendo: Abrirás tua mão a teu irmão, a teu pobre, e a teu necessitado em tua terra.

¹² Quando se vender a ti teu irmão hebreu ou hebreia, e te houver servido seis anos, ao sétimo ano lhe despedirás livre de ti.

¹³ E quando o despedires livre de ti, não o enviarás vazio:

¹⁴ Tu lhe abastecerás generosamente de tuas ovelhas, de tua eira, e de tua prensa de uvas; tu lhe darás daquilo em que o SENHOR te houver abençoado.

¹⁵ E te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te resgatou: portanto eu te mando isto hoje.

¹⁶ E será que, se ele te disser: Não sairei de tua presença; porque ama a ti e à tua casa, que lhe vai bem contigo;

¹⁷ Então tomarás uma ferramenta pontiaguda,

e furarás sua orelha junto à porta, e será teu servo para sempre: assim também farás à tua criada.

¹⁸ Não te pareça duro quando lhe enviases livre de ti; que dobrado do salário de jovem assalariado te serviu seis anos: e o SENHOR teu Deus te abençoará em tudo quanto fizeres.

¹⁹ Santificarás ao SENHOR teu Deus todo primeiro macho que nascer de tuas vacas e de tuas ovelhas: não te sirvas do primeiro de tuas vacas, nem tosquies o primeiro de tuas ovelhas.

²⁰ Diante do SENHOR teu Deus os comerás cada ano, tu e tua família, no lugar que o SENHOR escolher.

²¹ E se houver nele mácula, cego ou coxo, ou qualquer má falta, não o sacrificarás ao SENHOR teu Deus.

²² Em tuas povoações o comerás: o impuro o mesmo que o limpo comerão dele, como de um corço ou de um cervo.

²³ Somente que não comas seu sangue: sobre a terra a derramarás como água.

16

¹ Guardarás o mês de Abibe, e farás páscoa ao SENHOR teu Deus: porque no mês de Abibe te tirou o SENHOR teu Deus do Egito de noite.

² E sacrificarás a páscoa ao SENHOR teu Deus, das ovelhas e das vacas, no lugar que o SENHOR escolher para fazer habitar ali seu nome.

³ Não comerás com ela levedado; sete dias comerás com ela pão sem levedar, pão de aflição, porque apressadamente saíste da terra do Egito:

para que te lembres do dia em que saíste da terra do Egito todos os dias de tua vida.

⁴ E não se deixará ver levedura contigo em todo teu termo por sete dias; e da carne que matares à tarde do primeiro dia, não ficará até a manhã.

⁵ Não poderás sacrificar a páscoa em nenhuma de tuas cidades, que o SENHOR teu Deus te dá;

⁶ Mas sim no lugar que o SENHOR teu Deus escolher para fazer habitar ali seu nome, sacrificarás a páscoa pela tarde ao pôr do sol, ao tempo que saíste do Egito:

⁷ E a assarás e comerás no lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido; e pela manhã te voltarás e irás à tua morada.

⁸ Seis dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia será solenidade ao SENHOR teu Deus: não farás obra nele.

⁹ Sete semanas te contarás: desde que começar a foice nas plantações de grãos começarás a contar as sete semanas.

¹⁰ E farás a solenidade das semanas ao SENHOR teu Deus: da suficiência voluntária de tua mão será o que deres, segundo o SENHOR teu Deus te houver abençoado.

¹¹ E te alegrarás diante do SENHOR teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que estiver em tuas cidades, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estiverem em meio de ti, no lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido para fazer habitar ali o seu nome.

¹² E lembra-te que foste servo no Egito; portanto guardarás e cumprirás estes estatutos.

¹³ A solenidade das cabanas farás por sete dias,

quando houveres feito a colheita de tua eira e de tua prensa de uvas.

¹⁴ E te alegrarás em tuas solenidades, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão em tuas povoações.

¹⁵ Sete dias celebrarás solenidade ao SENHOR teu Deus no lugar que o SENHOR escolher; porque te haverá abençoado o SENHOR teu Deus em todos os teus frutos, e em toda obra de tuas mãos, e estarás certamente alegre.

¹⁶ Três vezes cada ano comparecerá todo homem teu diante do SENHOR teu Deus no lugar que ele escolher: na solenidade dos pães ázimos, e na solenidade das semanas, e na solenidade das cabanas. E não comparecerá vazio diante do SENHOR:

¹⁷ Cada um com a doação de sua mão, conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que te houver dado.

¹⁸ Juízes e oficiais te porás em todas tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dará em tuas tribos, os quais julgarão ao povo com justo juízo.

¹⁹ Não distorças o direito; não faças acepção de pessoas, nem tomes suborno; porque o suborno cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos.

²⁰ A justiça, a justiça seguirás, para que vivas e herdes a terra que o SENHOR teu Deus te dá.

²¹ Não plantarás árvore que sirva de mastro de idolatria junto ao altar do SENHOR, teu Deus, que fizeres para ti.

²² Nem levantarás para ti coluna sagrada de

pedra, a qual o SENHOR, teu Deus, odeia.

17

¹ Não sacrificarás ao SENHOR teu Deus boi, ou cordeiro, no qual haja falta ou alguma coisa má: porque é abominação ao SENHOR teu Deus.

² Quando se achar entre ti, em alguma de tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dá, homem, ou mulher, que tenha feito mal aos olhos do SENHOR teu Deus transgredido seu pacto,

³ Que houver ido e servido a deuses alheios, e se houver inclinado a eles, ora ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o qual eu não mandei;

⁴ E te for dado aviso, e, depois que ouvires e houveres indagado bem, a coisa parece de verdade certa, que tal abominação foi feita em Israel;

⁵ Então tirarás ao homem ou mulher que houver feito esta má coisa, a tuas portas, homem ou mulher, e os apedrejarás com pedras, e assim morrerão.

⁶ Por dito de duas testemunhas, ou de três testemunhas, morrerá o que houver de morrer; não morrerá pelo dito de uma só testemunha.

⁷ A mão das testemunhas será primeira sobre ele para matá-lo, e depois a mão de todo o povo: assim tirarás o mal do meio de ti.

⁸ Quando alguma coisa te for oculta em juízo entre sangue e sangue, entre causa e causa, e entre chaga e chaga, em negócios de litígio em tuas cidades; então te levantarás e recorrerás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher;

⁹ E virás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que for naqueles dias, e perguntarás; e te ensinarão a sentença do juízo.

¹⁰ E farás segundo a sentença que te indicarem os do lugar que o SENHOR escolher, e cuidarás de fazer segundo tudo o que te manifestarem.

¹¹ Segundo a lei que eles te ensinarem, e segundo o juízo que te disserem, farás: não te desviarás nem à direita nem à esquerda da sentença que te mostrarem.

¹² E o homem que proceder com soberba, não obedecendo ao sacerdote que está para ministrar ali diante do SENHOR teu Deus, ou ao juiz, o tal homem morrerá: e tirarás o mal de Israel.

¹³ E todo o povo ouvirá, e temerá, e não se ensoberbecerão mais.

¹⁴ Quando houveres entrado na terra que o SENHOR teu Deus te dá, e a possuíres, e habitares nela, e disseres: Porei rei sobre mim, como todas as nações que estão em meus arredores;

¹⁵ Sem dúvida porás por rei sobre ti ao que o SENHOR teu Deus escolher: dentre teus irmãos porás rei sobre ti: não poderás pôr sobre ti homem estrangeiro, que não seja teu irmão.

¹⁶ Porém que não se aumente cavalos, nem faça voltar o povo ao Egito para acrescentar cavalos: porque o SENHOR vos disse: Não procurareis voltar mais por este caminho.

¹⁷ Nem aumentará para si mulheres, para que seu coração não se desvie: nem prata nem ouro acrescentará para si em grande quantidade.

¹⁸ E será, quando se assentar sobre o trono de

seu reino, que há de escrever para si em um livro uma cópia desta lei, do original de diante dos sacerdotes levitas;

¹⁹ E o terá consigo, e lerá nele todos os dias de sua vida, para que aprenda a temer ao SENHOR seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para praticá-los:

²⁰ Para que não se eleve seu coração sobre seus irmãos, nem se desvie do mandamento à direita nem à esquerda; a fim que prolongue seus dias em seu reino, ele e seus filhos, em meio de Israel.

18

¹ Os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; das ofertas acendidas ao SENHOR, e da herança dele comerão.

² Não terão, pois, herança entre seus irmãos: o SENHOR é a sua herança, como ele lhes disse.

³ E este será o direito dos sacerdotes da parte do povo, dos que oferecerem em sacrifício boi ou cordeiro: darão ao sacerdote a retaguarda, e as queixadas, e o estômago.

⁴ As primícias de teus grãos, de teu vinho, e de teu azeite, e as primícias da lã de tuas ovelhas lhe darás:

⁵ Porque o escolheu o SENHOR teu Deus de todas tuas tribos, para que esteja para ministrar ao nome do SENHOR, ele e seus filhos para sempre.

⁶ E quando o levita sair de alguma de tuas cidades de todo Israel, onde houver peregrinado,

e vier com todo desejo de sua alma ao lugar que o SENHOR escolher,

⁷ Ministrará ao nome do SENHOR seu Deus, como todos os seus irmãos os levitas que estiverem ali diante do SENHOR.

⁸ Porção como a porção dos outros comerão, além de seus patrimônios.

⁹ Quando houveres entrado na terra que o SENHOR teu Deus te dá, não aprenderás a fazer segundo as abominações daquelas nações.

¹⁰ Não seja achado em ti quem faça passar seu filho ou sua filha pelo fogo, nem praticante de adivinhações, nem agoureiro, nem interpretador de presságios, nem feiticeiro,

¹¹ Nem quem fale encantamentos, nem quem pergunte a espírito, nem mágico, nem quem pergunte aos mortos.

¹² Porque é abominação ao SENHOR qualquer um que faz estas coisas, e por estas abominações o SENHOR teu Deus as expulsou de diante de ti.

¹³ Serás íntegro com o SENHOR teu Deus.

¹⁴ Pois essas nações que herdarás ouviam encantadores e feiticeiros. A ti, porém, o SENHOR teu Deus não te permitiu isso.

¹⁵ O SENHOR teu Deus suscitará para ti um Profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele deverás ouvir.

¹⁶ Conforme tudo o que pediste ao SENHOR teu Deus em Horebe no dia da assembleia, dizendo: Não volte eu a ouvir a voz do SENHOR meu Deus, nem veja eu mais este grande fogo, para que não morra;

¹⁷ e o SENHOR me disse: Bem disseram.

¹⁸ Profeta lhes suscitarei do meio de seus

irmãos, como tu; e porei minhas palavras em sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe mandar.

¹⁹ Mas será, que qualquer um que não ouvir minhas palavras que ele falar em meu nome, eu lhe exigirei prestar contas.

²⁰ Porém o profeta que presumir falar palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou que falar em nome de deuses alheios, o tal profeta morrerá.

²¹ E se disseres em teu coração: Como conheceremos a palavra que o SENHOR não houver falado?

²² Quando o profeta falar em nome do SENHOR, e não for a tal coisa, nem vier, é palavra que o SENHOR não falou: com soberba a falou aquele profeta: não tenhas medo dele.

19

¹ Quando o SENHOR teu Deus exterminar as nações, cuja terra o SENHOR teu Deus dá a ti, e tu as herdares, e habitares em suas cidades, e em suas casas;

² Separarás três cidades em meio de tua terra que o SENHOR teu Deus te dá para que a possuas.

³ Prepararás o caminho, e dividirás em três partes o termo de tua terra, que o SENHOR teu Deus te dará em herança, e será para que todo homicida se fuja ali.

⁴ E este é o caso do homicida que há de fugir ali, e viverá: o que ferir a seu próximo por acidente, que não lhe tinha inimizade nem recente nem em passado distante:

⁵ Como o que foi com seu próximo ao monte a cortar lenha, e pondo força com sua mão no machado para cortar alguma lenha, saltou o ferro do fim, e encontrou a seu próximo, e morreu; aquele fugirá a uma daquelas cidades, e viverá;

⁶ Não seja que o parente do morto vá atrás do homicida, quando se arder seu coração, e o alcance por ser longo o caminho, e o fira de morte, não devendo ser condenado à morte; porquanto não tinha inimizade nem recente nem em passado distante com o morto.

⁷ Portanto eu te mando, dizendo: Três cidades separarás.

⁸ E se o SENHOR teu Deus alargar teu termo, como o jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse a teus pais que havia de dar;

⁹ Quando guardasses todos estes mandamentos, que eu te prescrevo hoje, para praticá-los, que ames ao SENHOR teu Deus e andes em seus caminhos todos os dias, então acrescentarás três cidades a mais destas três;

¹⁰ Para que não seja derramado sangue inocente em meio de tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança, e seja sobre ti sangue.

¹¹ Mas quando houver alguém que aborrecer a seu próximo, e o espreitar, e se levantar sobre ele, e o ferir de morte, e morrer, e fugir a alguma destas cidades;

¹² Então os anciãos de sua cidade enviarão e o tirarão dali, e o entregarão em mão do parente do morto, e morrerá.

¹³ Não lhe perdoará teu olho: e tirarás de Israel

o sangue inocente, e te irá bem.

¹⁴ Não reduzirás o termo de teu próximo, o qual assinalaram os antigos em tua herança, a que possuíres na terra que o SENHOR teu Deus te dá para que a possuas.

¹⁵ Não valerá uma testemunha contra ninguém em qualquer delito, ou em qualquer pecado, em qualquer pecado que se cometer. No dito de duas testemunhas, ou no dito de três testemunhas consistirá o negócio.

¹⁶ Quando se levantar testemunha falso contra alguém, para testificar contra ele rebelião,

¹⁷ Então os dois homens litigantes se apresentarão diante do SENHOR, diante dos sacerdotes e juízes que forem naqueles dias:

¹⁸ E os juízes investigarão bem, e se parecer ser aquela testemunha falsa, que testificou falsamente contra seu irmão,

¹⁹ Fareis a ele como ele pensou fazer a seu irmão: e tirarás o mal do meio de ti.

²⁰ E os que restarem ouvirão, e temerão, e não voltarão mais a fazer uma má coisa como esta, em meio de ti.

²¹ E não perdoará teu olho: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por meio, pé por pé.

20

¹ Quando saíres à guerra contra teus inimigos, e vires cavalos e carros, um povo maior que tu, não tenhas medo deles, que o SENHOR teu Deus é contigo, o qual te tirou da terra do Egito.

² E será que, quando vos aproximardes para combater, chegará o sacerdote, e falará ao povo,

³ E lhes dirá: Ouve, Israel, vós vos juntais hoje em batalha contra vossos inimigos: não se amoleça vosso coração, não temais, não vos alarmeis, nem tampouco vos desanimeis diante deles;

⁴ Que o SENHOR vosso Deus anda convosco, para lutar por vós contra vossos inimigos, para vos salvar.

⁵ E os oficiais falarão ao povo, dizendo: Quem edificou casa nova, e não a dedicou? Vá, e volte-se à sua casa, para que talvez não morra na batalha, e outro algum a dedique.

⁶ E quem plantou vinha, e não fez comum uso dela? Vá, e volte-se à sua casa, para que talvez não morra na batalha, e outro alguém a desfrute.

⁷ E quem se desposou com mulher, e não a tomou? Vá, e volte-se à sua casa, para que talvez não morra na batalha, e algum outro a tome.

⁸ E tornarão os oficiais a falar ao povo, e dirão: Quem é homem medroso e tenro de coração? Vá, e volte-se à sua casa, e não derreta o coração de seus irmãos, como seu coração.

⁹ E será que, quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então os capitães dos exércitos mandarão diante do povo.

¹⁰ Quando te aproximares a uma cidade para combatê-la, lhe oferecerás a paz.

¹¹ E será que, se te responder, Paz, e te abrir, todo o povo que nela for achado te serão tributários, e te servirão.

¹² Mas se não fizer paz contigo, e empreender

contigo guerra, e a cercares,

¹³ Logo que o SENHOR teu Deus a entregar em tua mão, ferirás a todo homem seu a fio de espada.

¹⁴ Somente as mulheres e as crianças, e os animais, e todo o que houver na cidade, todos os seus despojos, tomarás para ti: e comerás do despojo de teus inimigos, os quais o SENHOR teu Deus te entregou.

¹⁵ Assim farás a todas as cidades que estiverem muito longe de ti, que não forem das cidades destas nações.

¹⁶ Porém das cidades destes povos que o SENHOR teu Deus te dá por herança, nenhuma pessoa deixarás com vida;

¹⁷ Antes por completo os destruirás: aos heteus, e aos amorreus, e aos cananeus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos jebuseus; como o SENHOR teu Deus te mandou:

¹⁸ Para que não vos ensinem a fazer segundo todas suas abominações, que eles fazem a seus deuses, e pequeis contra o SENHOR vosso Deus.

¹⁹ Quando puseres cerco a alguma cidade, lutando contra ela muitos dias para tomá-la, não destruas seu arvoredado metendo nele machado, porque dele comerás; e não o cortarás, que não é homem a árvore do campo para vir contra ti no cerco.

²⁰ Mas a árvore que souberes que não é árvore para comer, o destruirás e o cortarás, e constrói baluarte contra a cidade que luta contigo, até subjugá-la.

21

¹ Quando for achado na terra que o SENHOR teu Deus te dá para que a possuas, morto deitado no campo, e não se soubesse quem o feriu,

² Então teus anciãos e teus juízes sairão e medirão até as cidades que estão ao redor do morto:

³ E será que os anciãos daquela cidade, da cidade mais próxima ao morto, tomarão das vacas uma bezerra que não tenha servido, que não tenha trazido jugo;

⁴ E os anciãos daquela cidade trarão a bezerra a um vale por onde fluam águas, que nunca tenha sido arado nem semeado, e cortarão o pescoço à bezerra ali no vale.

⁵ Então virão os sacerdotes filhos de Levi, porque a eles escolheu o SENHOR teu Deus para que o sirvam, e para abençoar em nome do SENHOR; e pelo dito deles se determinará todo pleito e toda ferida.

⁶ E todos os anciãos daquela cidade mais próxima ao morto lavarão suas mãos sobre a bezerra degolada no vale.

⁷ E protestarão, e dirão: Nossas mãos não derramaram este sangue, nem nossos olhos o viram.

⁸ Expia a teu povo Israel, ao qual redimiste, ó SENHOR; e não imputes o sangue inocente derramado em meio de teu povo Israel. E o sangue lhes será perdoado.

⁹ E tu tirarás a culpa de sangue inocente do meio de ti, quando fizeres o que é correto aos olhos do SENHOR.

¹⁰ Quando saíres à guerra contra teus inimigos, e o SENHOR teu Deus os entregar em tua mão, e tomares deles cativos,

¹¹ E vires entre os cativos alguma mulher bela, e a cobiçares, e a tomares para ti por mulher,

¹² Tu a meterás em tua casa; e ela rapará sua cabeça, e cortará suas unhas,

¹³ E se tirará a roupa de seu cativeiro, e ficará em tua casa: e chorará a seu pai e a sua mãe no tempo de um mês: e depois entrarás a ela, e tu serás seu marido, e ela tua mulher.

¹⁴ E será, se não te agradar, que a deixarás em sua liberdade; e não a venderás por dinheiro, nem farás comércio dela, porquanto a afligiste.

¹⁵ Quando um homem tiver duas mulheres, uma amada e a outra aborrecida, e a amada e a aborrecida lhe derem à luz filhos, e o filho primogênito for da aborrecida;

¹⁶ Será que, no dia que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar o direito de primogenitura aos filhos da amada em preferência ao filho da aborrecida, que é o primogênito;

¹⁷ Mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, para dar-lhe dois tantos de tudo o que se achar que tem: porque aquele é o princípio de sua força, o direito da primogenitura é seu.

¹⁸ Quando alguém tiver filho obstinado e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai nem à voz de sua mãe, e havendo-o castigado, não lhes obedecer;

¹⁹ Então o tomarão seu pai e sua mãe, e o tirarão aos anciãos de sua cidade, e à porta do

lugar seu;

²⁰ E dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é obstinado e rebelde, não obedece à nossa voz; é comilão e beberrão.

²¹ Então todos os homens de sua cidade o apedrejarão com pedras, e morrerá: assim tirarás o mal do meio de ti; e todo Israel ouvirá, e temerá.

²² Quando em alguém houver pecado de sentença de morte, pelo que haja de morrer, e lhe houverdes pendurado em um madeiro,

²³ Não estará seu corpo pela noite no madeiro, mas sem falta o enterrarás no mesmo dia, porque maldição de Deus é o pendurado: e não contaminarás tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança.

22

¹ Não verás o boi de teu irmão, ou seu cordeiro, perdidos, e te retirarás deles: precisamente os devolverás a teu irmão.

² E se teu irmão não for teu vizinho, ou não lhe conheceres, os recolherás em tua casa, e estarão contigo até que teu irmão os busque, e os devolverás a ele.

³ E assim farás de seu asno, assim farás também de sua roupa, e o mesmo farás com toda coisa perdida de teu irmão que se lhe perder, e tu a achares: não poderás te omitir quanto a isso.

⁴ Não verás o asno de teu irmão, ou seu boi, caídos no caminho, e te esconderás deles: com ele hás de procurar levantá-los.

⁵ Não vestirá a mulher roupa de homem, nem o homem vestirá roupa de mulher; porque

abominação é ao SENHOR teu Deus qualquer um que isto faz.

⁶ Quando achares no caminho algum ninho de ave em qualquer árvore, ou sobre a terra, com passarinhos ou ovos, e estiver a mãe reclinada sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomes a mãe com os filhos:

⁷ Deixarás ir à mãe, e tomarás os passarinhos para ti; para que te vá bem, e prolongues teus dias.

⁸ Quando edificares casa nova, farás parapeito em teu terraço, para que não ponhas sangue em tua casa, se dele cair alguém.

⁹ Não semearás tua vinha de várias sementes, para que não se deprave a plenitude da semente que semeaste, e o fruto da vinha.

¹⁰ Não ararás com boi e com asno juntamente.

¹¹ Não te vestirás de mistura, de lã e linho juntamente.

¹² Farás para ti franjas nos quatro extremos de teu manto com que te cobrires.

¹³ Quando alguém tomar mulher, e depois de haver entrado a ela a aborrecer,

¹⁴ E lhe puser algumas faltas, e espalhar sobre ela má fama, e disser: Esta tomei por mulher, e cheguei a ela, e não a achei virgem;

¹⁵ Então o pai da moça e sua mãe tomarão, e tirarão os sinais da virgindade da virgem aos anciãos da cidade, na porta.

¹⁶ E dirá o pai da moça aos anciãos: Eu dei minha filha a este homem por mulher, e ele a aborrece;

¹⁷ E, eis que, ele lhe põe acusações de algumas

coisas, dizendo: Não achei tua filha virgem; porém, eis aqui os sinais da virgindade de minha filha. E estenderão o lençol diante dos anciãos da cidade.

¹⁸ Então os anciãos da cidade tomarão ao homem e o castigarão;

¹⁹ E lhe hão de impor pena em cem peças de prata, as quais darão ao pai da moça, porquanto espalhou má fama sobre virgem de Israel: e a há de ter por mulher, e não poderá despedi-la em todos os seus dias.

²⁰ Mas se este negócio foi verdade, que não se houver achado virgindade na moça,

²¹ Então a tirarão à porta da casa de seu pai, e a apedrejarão com pedras os homens de sua cidade, e morrerá; porquanto fez depravação em Israel prostituindo-se em casa de seu pai: assim tirarás o mal do meio de ti.

²² Quando se surpreender alguém deitado com mulher casada com marido, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher: assim tirarás o mal de Israel.

²³ Quando for moça virgem desposada com alguém, e alguém a achar na cidade, e se deixar com ela;

²⁴ Então os tirareis a ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis com pedras, e morrerão; a moça porque não gritou na cidade, e o homem porque humilhou à mulher de seu próximo: assim tirarás o mal do meio de ti.

²⁵ Mas se o homem achou uma moça desposada no campo, e ele a agarrar, e se deitar com ela, morrerá somente o homem que com ela se houver deitado;

²⁶ E à moça não farás nada; não tem a moça culpa de morte: porque como quando alguém se levanta contra seu próximo, e lhe tira a vida, assim é isto:

²⁷ Porque ele a achou no campo: gritou a moça desposada, e não houve quem a protegesse.

²⁸ Quando alguém achar moça virgem, que não for desposada, e a tomar, e se deitar com ela, e forem achados;

²⁹ Então o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta peças de prata, e ela será sua mulher, porquanto a humilhou: não a poderá despedir em todos os seus dias.

³⁰ Não tomará alguém a mulher de seu pai, nem descobrirá o colo de seu pai.

23

¹ Não entrará na congregação do SENHOR o que tiver os testículos esmagados, nem o castrado.

² Não entrará bastardo na congregação do SENHOR: nem ainda na décima geração entrará na congregação do SENHOR.

³ Não entrará amonita nem moabita na congregação do SENHOR; nem ainda na décima geração entrará na congregação do SENHOR para sempre:

⁴ Porquanto não vos saíram a receber com pão e água ao caminho, quando saístes do Egito; e porque contratou contra ti a Balaão filho de Beor de Petor de Mesopotâmia da Síria, para que te amaldiçoasse.

⁵ Mas não quis o SENHOR teu Deus ouvir a Balaão; e o SENHOR teu Deus te tornou a maldição em bênção, porque o SENHOR teu Deus te amava.

⁶ Não procurarás a paz deles nem seu bem em todos os dias para sempre.

⁷ Não abominarás ao edomita, que teu irmão é: não abominarás ao egípcio, que estrangeiro foste em sua terra.

⁸ Os filhos que nascerem deles, à terceira geração entrarão na congregação do SENHOR.

⁹ Quando saíres a campanha contra teus inimigos, guarda-te de toda coisa má.

¹⁰ Quando houver em ti alguém que não for limpo por acidente de noite, sairá do acampamento, e não entrará nele.

¹¹ E será que ao declinar da tarde se lavará com água, e quando for posto o sol, entrará no acampamento.

¹² E terás um lugar fora do acampamento, e sairás ali fora;

¹³ Terás também uma estaca entre tuas armas; e será que, quando estiveres ali fora, cavarás com ela, e logo ao voltar cobrirás teu excremento:

¹⁴ Porque o SENHOR teu Deus anda por meio de teu acampamento, para livrar-te e entregar teus inimigos diante de ti; portanto será teu acampamento santo: para que ele não veja em ti coisa imunda, e se volte de trás de ti.

¹⁵ Não entregarás a seu senhor o servo que se fugir a ti de seu amo:

¹⁶ More contigo, em meio de ti, no lugar que escolher em alguma de tuas cidades, onde bem

lhe estiver: não o oprimirás.

¹⁷ Não haverá prostituta das filhas de Israel, nem haverá prostituto ritual dos filhos de Israel.

¹⁸ Não trarás pagamento de prostituta, nem pagamento de prostituto à casa do SENHOR teu Deus por nenhum voto; porque abominação é ao SENHOR teu Deus tanto um como o outro.

¹⁹ Não tomarás de teu irmão juro de dinheiro, nem juro de comida, nem juro de coisa alguma que se costuma tomar.

²⁰ Do estrangeiro tomarás juro, mas de teu irmão não o tomarás, para que te abençoe o SENHOR teu Deus em toda obra de tuas mãos sobre a terra à qual entras para possuí-la.

²¹ Quando prometeres voto ao SENHOR teu Deus, não tardarás em pagá-lo; porque certamente o exigirá o SENHOR teu Deus de ti, e haveria em ti pecado.

²² Mas quando te abstiveres de prometer, não haverá em ti pecado.

²³ Guardarás o que teus lábios pronunciarem; e farás, como prometeste ao SENHOR teu Deus, o que de tua vontade falaste por tua boca.

²⁴ Quando entrares na vinha de teu próximo, comerás uvas até saciar teu desejo: mas não porás em teu vaso.

²⁵ Quando entrares na plantação de teu próximo, poderás cortar espigas com tua mão; mas não aplicarás foice à plantação de teu próximo.

24

¹ Quando algum tomar mulher e se casar

com ela, se não lhe agradar por haver achado nela alguma coisa ofensiva, lhe escreverá carta de divórcio, e a entregará em sua mão, e a despedirá de sua casa.

² E saída de sua casa, poderá ir e casar-se com outro homem.

³ E se a aborrecer este último, e lhe escrever carta de divórcio, e a entregar em sua mão, e a despedir de sua casa; ou se morrer o posterior homem que a tomou para si por mulher,

⁴ Não poderá seu primeiro marido, que a despediu, trazê-la de volta a tomar para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; porque é abominação diante do SENHOR, e não hás de perverter a terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança.

⁵ Quando tomar alguém mulher nova, não sairá à guerra, nem em nenhuma coisa se lhe ocupará; livre estará em sua casa por ano, para alegrar à sua mulher que tomou.

⁶ Não tomarás em penhor a pedra de moinho, nem a de baixo nem a de cima: porque seria penhorar a vida.

⁷ Quando for achado alguém que tenha furtado pessoa de seus irmãos os filhos de Israel, e houver comercializado com ela, ou a houver vendido, o tal ladrão morrerá, e tirarás o mal do meio de ti.

⁸ Guarda-te de chaga de lepra, observando com empenho, e fazendo segundo tudo o que vos ensinarem os sacerdotes levitas: cuidareis de fazer como lhes mandei.

⁹ Lembra-te do que fez o SENHOR teu Deus a

Miriã no caminho, depois que saístes do Egito.

¹⁰ Quando deres a teu próximo alguma coisa emprestada, não entrarás em sua casa para tomar-lhe penhor:

¹¹ Fora estarás, e o homem a quem emprestaste, te tirará fora o penhor.

¹² E se for homem pobre, não durmas com seu penhor:

¹³ Precisamente lhe devolverás o penhor quando o sol se ponha, para que durma em sua roupa, e te bendiga: e te será justiça diante do SENHOR teu Deus.

¹⁴ Não faças injustiça ao empregado pobre e necessitado, tanto de teus irmãos como de teus estrangeiros que estão em tua terra em tuas cidades:

¹⁵ Em seu dia lhe darás seu salário, e não se porá o sol sem o dar a ele: pois é pobre, e com ele sustenta sua vida: para que não clame contra ti ao SENHOR, e seja em ti pecado.

¹⁶ Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada um morrerá por seu pecado.

¹⁷ Não distorcerás o direito do peregrino e do órfão; nem tomarás por penhor a roupa da viúva:

¹⁸ Mas lembra-te que foste servo no Egito, e dali te resgatou o SENHOR teu Deus: portanto, eu te mando que faças isto.

¹⁹ Quando colheres tua plantação em teu campo, e esqueceres algum feixe no campo, não voltarás a tomá-lo: para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será; para que te abençoe

o SENHOR teu Deus em toda obra de tuas mãos.

²⁰ Quando sacudires tuas olivas, não recorrerás os ramos atrás de ti: para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

²¹ Quando vindimares tua vinha, não coletarás os restos de atrás de ti: para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

²² E lembra-te que foste servo na terra do Egito: portanto, eu te mando que faças isto.

25

¹ Quando houver pleito entre alguns, e vierem a juízo, e os julgarem, e absolverem ao justo e condenarem ao iníquo,

² Será que, se o delinquente merecer ser açoitado, então o juiz o fará lançar em terra, e o fará açoitar diante de si, segundo seu delito, por conta.

³ Fará lhe dar quarenta açoites, não mais: não seja que, se o ferir com muitos açoites a mais destes, se humilhe teu irmão diante de teus olhos.

⁴ Não porás mordaça ao boi quando trilhar.

⁵ Quando irmãos estiverem juntos, e morrer algum deles, e não tiver filho, a mulher do morto não se casará fora com homem estranho: seu cunhado entrará a ela, e a tomará por sua mulher, e fará com ela parentesco.

⁶ E será que o primogênito que der à luz ela, se levantará em nome de seu irmão o morto, para que o nome deste não seja apagado de Israel.

⁷ E se o homem não quiser tomar a sua cunhada, irá então a cunhada sua à porta aos anciãos, e dirá: Meu cunhado não quer suscitar

nome em Israel a seu irmão; não quer aparentar-se comigo.

⁸ Então os anciãos daquela cidade o farão vir, e falarão com ele: e se ele se levantar, e disser, Não quero tomá-la,

⁹ Então se aproximará sua cunhada a ele diante dos anciãos, e o descalçará o sapato de seu pé, e lhe cuspirá no rosto, e falará e dirá: Assim será feito ao homem que não edificou a casa de seu irmão.

¹⁰ E seu nome será chamado em Israel: A casa do descalço.

¹¹ Quando alguns brigarem juntos um com o outro, e chegar a mulher de um para livrar a seu marido da mão do que lhe fere, e meter sua mão e lhe pegar por suas vergonhas;

¹² Tu a cortarás então a mão, não a perdoarás teu olho.

¹³ Não terás em tua bolsa peso grande e peso pequeno.

¹⁴ Não terás em tua casa efa grande e efa pequeno.

¹⁵ Pesos íntegros e justos terás; efa íntegro e justo terás: para que teus dias sejam prolongados sobre a terra que o SENHOR teu Deus te dá.

¹⁶ Porque abominação é ao SENHOR teu Deus qualquer um que faz isto, qualquer um que faz injustiça.

¹⁷ Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saístes do Egito:

¹⁸ Que te saiu ao caminho, e te desbaratou a retaguarda de todos os fracos que iam detrás de ti, quando tu estavas cansado e exausto; e não

temeu a Deus.

¹⁹ Será, pois, quando o SENHOR teu Deus te houver dado repouso de teus inimigos ao redor, na terra que o SENHOR teu Deus te dá por herdar para que a possuas, que apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu: não te esqueças.

26

¹ E será que, quando houveres entrado na terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança, e a possuíres, e habitares nela;

² Então tomarás das primícias de todos os frutos da terra, que tirares de tua terra que o SENHOR teu Deus te dá, e o porás em um cesto, e irás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher para fazer habitar ali seu nome.

³ E chegarás ao sacerdote que for naqueles dias, e lhe dirás: Reconheço hoje ao SENHOR teu Deus que ei entrado na terra que jurou o SENHOR a nossos pais que nos havia de dar.

⁴ E o sacerdote tomará o cesto de tua mão, e o porá diante do altar do SENHOR teu Deus.

⁵ Então falarás e dirás diante do SENHOR teu Deus: Um arameu a ponto de perecer foi meu pai, o qual desceu ao Egito e peregrinou ali com poucos homens, e ali cresceu em gente grande, forte e numerosa:

⁶ E os egípcios nos maltrataram, e nos afligiram, e puseram sobre nós dura servidão.

⁷ E clamamos ao SENHOR Deus de nossos pais; e ouviu o SENHOR nossa voz, e viu nossa aflição, e nosso sofrimento, e nossa opressão:

⁸ E tirou-nos o SENHOR do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais e com milagres:

⁹ E trouxe-nos a este lugar, e deu-nos esta terra, terra que flui leite e mel.

¹⁰ E agora, eis que, trouxe as primícias do fruto da terra que me deste, ó SENHOR. E o deixarás diante do SENHOR teu Deus, e te inclinarás diante do SENHOR teu Deus.

¹¹ E te alegrarás com todo o bem que o SENHOR teu Deus houver dado a ti e a tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está em meio de ti.

¹² Quando houveres acabado de dizimar todo o dízimo de teus frutos no ano terceiro, o ano do dízimo, darás também ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva; e comerão em tuas vilas, e se saciarão.

¹³ E dirás diante do SENHOR teu Deus: Eu tirei o consagrado de minha casa, e também o dei ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me ordenaste: não transgredi teus mandamentos, nem me esqueci deles.

¹⁴ Não comi disso em meu luto, nem tirei disso em impureza, nem disso dei para o morto: obedeci à voz do SENHOR meu Deus, fiz conforme tudo o que me mandaste.

¹⁵ Olha desde a morada de tua santidade, desde o céu, e abençoa a teu povo Israel, e à terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que flui leite e mel.

¹⁶ O SENHOR teu Deus te manda hoje que cumpras estes estatutos e regulamentos; cuida, pois, de praticá-los com todo teu coração, e com

toda tua alma.

¹⁷ Ao SENHOR exaltou hoje para que te seja por Deus, e para andar em seus caminhos, e para guardar seus estatutos e seus mandamentos e seus regulamentos, e para ouvir sua voz:

¹⁸ E o SENHOR te exaltou hoje para que lhe sejas seu privativo povo, como ele te disse, e para que guardes todos os seus mandamentos;

¹⁹ E para te pôr alto sobre todas as nações que fez, para louvor, e fama, e glória; e para que sejas povo santo ao SENHOR teu Deus, como ele disse.

27

¹ E mandou Moisés, com os anciãos de Israel, ao povo, dizendo: Guardareis todos os mandamentos que eu prescrevo hoje.

² E será que, no dia que passardes o Jordão à terra que o SENHOR teu Deus te dá, te hás de levantar pedras grandes, as quais rebocarás com cal:

³ E escreverás nelas todas as palavras desta lei, quando houveres passado para entrar na terra que o SENHOR teu Deus te dá, terra que flui leite e mel, como o SENHOR o Deus de teus pais te disse.

⁴ Será pois, quando houveres passado o Jordão, que levantareis estas pedras que eu vos mando hoje, no monte de Ebal, e as rebocarás com cal:

⁵ E edificarás ali altar ao SENHOR teu Deus, altar de pedras: não levantarás sobre elas ferro.

⁶ De pedras inteiras edificarás o altar do SENHOR teu Deus; e oferecerás sobre ele holocausto ao SENHOR teu Deus;

⁷ E sacrificarás ofertas pacíficas, e comerás ali; e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus.

⁸ E escreverás nas pedras todas as palavras desta lei muito claramente.

⁹ E Moisés, com os sacerdotes levitas, falou a todo Israel, dizendo: Atende e escuta, Israel: hoje és feito povo do SENHOR teu Deus.

¹⁰ Ouvirás, pois, a voz do SENHOR teu Deus, e cumprirás seus mandamentos e seus estatutos, que eu te ordeno hoje.

¹¹ E mandou Moisés ao povo naquele dia, dizendo:

¹² Estes estarão sobre o monte de Gerizim para abençoar ao povo, quando houverdes passado o Jordão: Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José e Benjamim.

¹³ E estes estarão para pronunciar a maldição no de Ebal: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã, e Naftali.

¹⁴ E falarão os levitas, e dirão a todo homem de Israel em alta voz:

¹⁵ Maldito o homem que fizer escultura ou imagem de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão de artífice, e a puser em oculto. E todo o povo responderá e dirá: Amém.

¹⁶ Maldito o que desonrar a seu pai ou a sua mãe. E dirá todo o povo: Amém.

¹⁷ Maldito o que reduzir o termo de seu próximo. E dirá todo o povo: Amém.

¹⁸ Maldito o que fizer errar ao cego no caminho. E dirá todo o povo: Amém.

¹⁹ Maldito o que distorcer o direito do estrangeiro, do órfão, e da viúva. E dirá todo o

povo: Amém.

²⁰ Maldito o que se deitar com a mulher de seu pai; porquanto revelou o colo de seu pai. E dirá todo o povo: Amém.

²¹ Maldito o que tiver parte com qualquer animal. E dirá todo o povo: Amém.

²² Maldito o que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E dirá todo o povo: Amém.

²³ Maldito o que se deitar com sua sogra. E dirá todo o povo: Amém.

²⁴ Maldito o que ferir a seu próximo oculta-mente. E dirá todo o povo: Amém.

²⁵ Maldito o que receber um presente para ferir de morte ao inocente. E dirá todo o povo: Amém.

²⁶ Maldito o que não confirmar as palavras desta lei para as cumprir. E dirá todo o povo: Amém.

28

¹ E será que, se ouvires com empenho a voz do SENHOR teu Deus, para guardar, para praticar todos os seus mandamentos que eu te prescrevo hoje, também o SENHOR teu Deus te porá alto sobre todas as nações da terra;

² E virão sobre ti todas estas bênçãos, e te alcançarão, quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus.

³ Bendito serás tu na cidade, e bendito tu no campo.

⁴ Bendito o fruto de teu ventre, e o fruto de teu animal, a cria de tuas vacas, e os rebanhos de tuas ovelhas.

⁵ Bendito teu cesto e tua amassadeira.

⁶ Bendito serás em teu entrar, e bendito em teu sair.

⁷ Causará o SENHOR a teus inimigos que se levantarem contra ti, que sejam derrotados diante de ti: por um caminho sairão a ti, por sete caminhos fugirão diante de ti.

⁸ Enviará o SENHOR contigo a bênção em teus granários, e em tudo aquilo em que puseres tua mão; e te abençoará na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

⁹ O SENHOR te confirmará por povo seu santo, como te jurou, quando guardares os mandamentos do SENHOR teu Deus, e andares em seus caminhos.

¹⁰ E verão todos os povos da terra que o nome do SENHOR é chamado sobre ti, e te temerão.

¹¹ E te fará o SENHOR superabundar em bens, no fruto de teu ventre, e no fruto de teu animal, e no fruto de tua terra, na terra que o SENHOR jurou aos teus pais que te havia de dar.

¹² O SENHOR te abrirá seu bom depósito, o céu, para dar chuva à tua terra em seu tempo, e para abençoar toda obra de tuas mãos. E emprestarás a muitas nações, e tu não tomarás emprestado.

¹³ E te porá o SENHOR por cabeça, e não por cauda: e estarás encima somente, e não estarás debaixo; quando obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que eu te ordeno hoje, para que os guardes e cumpras.

¹⁴ E não te desvies de todas as palavras que eu vos mando hoje, nem à direita nem à esquerda, para ir atrás de deuses alheios para servir-lhes.

¹⁵ E será, se não ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para cuidar de praticar todos os seus mandamentos e seus estatutos, que eu te intimo hoje, que virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão.

¹⁶ Maldito serás tu na cidade, e maldito no campo.

¹⁷ Maldito teu cesto, e tua amassadeira.

¹⁸ Maldito o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, e a cria de tuas vacas, e os rebanhos de tuas ovelhas.

¹⁹ Maldito serás em teu entrar, e maldito em teu sair.

²⁰ E o SENHOR enviará contra ti a maldição, confusão e oposição em tudo quanto puseres mão e fizeres, até que sejas destruído, e pereças logo por causa da maldade de tuas obras, pelas quais me houverdes deixado.

²¹ O SENHOR fará que se te pegue mortandade, até que te consuma da terra à qual entras para possuí-la.

²² O SENHOR te ferirá de tísica, e de febre, e de ardor, e de calor, e de espada, e de calamidade repentina, e com mofo; e te perseguirão até que pereças.

²³ E teus céus que estão sobre tua cabeça, serão de bronze; e a terra que está debaixo de ti, de ferro.

²⁴ Dará o SENHOR por chuva à tua terra pó e cinza: dos céus descerão sobre ti até que pereças.

25 O SENHOR te entregará ferido diante de teus inimigos: por um caminho sairás a eles, e por sete caminhos fugirás diante deles: e serás sacudido a todos os reinos da terra.

26 E será teu corpo morto por comida a toda ave do céu, e animal da terra, e não haverá quem as espante.

27 O SENHOR te ferirá da praga do Egito, e com tumores, e com sarna, e com coceira, de que não possas ser curado.

28 O SENHOR te ferirá com loucura, e com cegueira, e com confusão de coração.

29 E apalparás ao meio-dia, como apalpa o cego na escuridão, e não serás próspero em teus caminhos: e nunca serás a não ser somente oprimido e roubado todos os dias, e não haverá quem te salve.

30 Tu te casarás com mulher, e outro homem dormirá com ela; edificarás casa, e não habitarás nela; plantarás vinha, e não a vindimarás.

31 Teu boi será matado diante de teus olhos, e tu não comerás dele; teu asno será arrebatado de diante de ti, e não se te voltará; tuas ovelhas serão dadas a teus inimigos, e não terás quem te as resgate.

32 Teus filhos e tuas filhas serão entregues a outro povo, e teus olhos o verão, e desfalecerão por eles todo o dia: e não haverá força em tua mão.

33 O fruto de tua terra e todo teu trabalho comerá povo que não conhecestes; e nunca serás a não ser somente oprimido e quebrantado todos os dias.

34 E enlouquecerás por causa do que verás com

teus olhos.

³⁵ O SENHOR te ferirá com maligna úlcera nos joelhos e nas pernas, sem que possas ser curado: ainda desde a planta de teu pé até o topo de tua cabeça.

³⁶ O SENHOR levará a ti, e a teu rei que houveres posto sobre ti, a nação que não conhecestes tu nem teus pais; e ali servirás a deuses alheios, à madeira e à pedra.

³⁷ E serás por confusão, por exemplo e por fábula, a todos os povos aos quais te levará o SENHOR.

³⁸ Tirarás muito semente ao campo, e colherás pouco; porque os gafanhotos o consumirão.

³⁹ Plantarás vinhas e lavrarás, mas não beberás vinho, nem colherás uvas; porque o bicho as comerá.

⁴⁰ Terás oliveiras em todo teu termo, mas não te ungirás com o azeite; porque tua azeitona cairá.

⁴¹ Filhos e filhas gerarás, e não serão para ti; porque irão em cativeiro.

⁴² Todo o teu arvoredado e o fruto de tua terra os gafanhotos consumirão.

⁴³ O estrangeiro que estará em meio de ti subirá sobre ti muito alto, e tu serás posto muito abaixo.

⁴⁴ Ele emprestará a ti, e tu não emprestarás a ele: ele será por cabeça, e tu serás por cauda.

⁴⁵ E virão sobre ti todas estas maldições, e te perseguirão, e te alcançarão até que perezas; porquanto não houverdes atendido à voz do SENHOR teu Deus, para guardar seus mandamentos e seus estatutos, que ele te mandou:

⁴⁶ E serão em ti por sinal e por maravilha, e em tua descendência para sempre.

⁴⁷ Porquanto não serviste ao SENHOR teu Deus com alegria e com alegria de coração, pela abundância de todas as coisas;

⁴⁸ Servirás, portanto, a teus inimigos que enviar o SENHOR contra ti, com fome e com sede e com nudez, e com falta de todas as coisas; e ele porá jugo de ferro sobre teu pescoço, até destruir-te.

⁴⁹ O SENHOR trará sobre ti nação de longe, do extremo da terra, que voe como água, nação cuja língua não entendas;

⁵⁰ Nação feroz de rosto, que não terá respeito ao ancião, nem perdoará à criança:

⁵¹ E comerá o fruto de teu animal e o fruto de tua terra, até que pereças: e não te deixará grão, nem mosto, nem azeite, nem a cria de tuas vacas, nem os rebanhos de tuas ovelhas, até destruir-te.

⁵² E te porá cerco em todas as tuas cidades, até que caiam teus muros altos e fortificados em que tu confias, em toda tua terra: te cercará, pois, em todas tuas cidades e em toda tua terra, que o SENHOR teu Deus te houver dado.

⁵³ E comerás o fruto de teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas que o SENHOR teu Deus te deu, no cerco e nos apuros com que te angustiará teu inimigo.

⁵⁴ O homem tenro em ti, e o muito delicado, seu olho será maligno para com seu irmão, e para com a mulher de seu seio, e para com o resto de seus filhos que lhe restarem;

⁵⁵ Para não dar a algum deles da carne de

seus filhos, que ele comerá, porque nada lhe haverá restado, no cerco e nos apuros com que teu inimigo te oprimirá em todas tuas cidades.

⁵⁶ A tenra e a delicada entre vós, que nunca a planta de seu pé provou a sentar sobre a terra, de ternura e delicadeza, seu olho será maligno para com o marido de seu seio, e para com seu filho, e para com sua filha,

⁵⁷ E para com sua criança que sai dentre seus pés, e para com seus filhos que der à luz; pois os comerá ocultamente, a falta de tudo, no cerco e em apuros com que teu inimigo te oprimirá em tuas cidades.

⁵⁸ Se não cuidares de praticar todas as palavras desta lei que estão escritas neste livro, temendo este nome glorioso e terrível, O SENHOR TEU DEUS,

⁵⁹ O SENHOR aumentará maravilhosamente tuas pragas e as pragas de tua descendência, pragas grandes e duradouras, e enfermidades malignas e duradouras;

⁶⁰ E fará voltar sobre ti todos os males do Egito, diante dos quais temeste, e se te pegarão.

⁶¹ Assim como toda enfermidade e toda praga que não está escrita no livro desta lei, o SENHOR a enviará sobre ti, até que tu sejas destruído.

⁶² E restareis em pouca gente, em lugar de haver sido como as estrelas do céu em multidão; porquanto não obedeste à voz do SENHOR teu Deus.

⁶³ E será que como o SENHOR se alegrou sobre vós para fazer-vos bem, e para multiplicar-vos, assim se alegrará o SENHOR sobre vós para vos

arruinar, e para destruir-vos; e sereis tirados de sobre a terra, à qual entraís para possuí-la.

⁶⁴ E o SENHOR te espalhará por todos os povos, desde um extremo da terra até o outro extremo dela; e ali servirás a deuses alheios que não conheceste tu nem teus pais, à madeira e à pedra.

⁶⁵ E nem ainda entre as mesmas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; que ali te dará o SENHOR coração temeroso, e caimento de olhos, e tristeza de alma:

⁶⁶ E terás tua vida como suspensa diante de ti, e estarás temeroso de noite e de dia, e não confiarás de tua vida.

⁶⁷ Pela manhã dirás: Quem dera fosse a tarde! E à tarde dirás: Quem dera fosse a manhã! pelo medo de teu coração com que estarás amedrontado, e pelo que verão teus olhos.

⁶⁸ E o SENHOR te fará voltar ao Egito em navios pelo caminho do qual te disse: Nunca mais voltareis: e ali sereis vendidos a vossos inimigos por escravos e por escravas, e não haverá quem vos compre.

29

¹ Estas são as palavras do pacto que o SENHOR mandou que Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além do pacto que estabeleceu com eles em Horebe.

² Moisés, pois, chamou a todo Israel, e disse-lhes: Vós vistes tudo o que o SENHOR fez diante vossos olhos na terra do Egito a Faraó e a todos os seus servos, e a toda sua terra:

³ As provas grandes que viram teus olhos, o sinais, e as grandes maravilhas.

4 E o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até o dia de hoje.

5 E eu vos trouxe quarenta anos pelo deserto: vossas roupas não se hão envelhecido sobre vós, nem teu sapato se envelheceu sobre teu pé.

6 Não comestes pão, nem bebestes vinho nem bebida forte: para que soubestes que eu sou o SENHOR vosso Deus.

7 E chegastes a este lugar, e saiu Seom rei de Hesbom, e Ogue rei de Basã, diante de nós para lutar, e os ferimos;

8 E tomamos sua terra, e a demos por herança a Rúben e a Gade, e à meia tribo de Manassés.

9 Guardareis, pois, as palavras deste pacto, e as poreis por obra, para que prospereis em tudo o que fizerdes.

10 Vós todos estais hoje diante do SENHOR vosso Deus; vossos príncipes de vossas tribos, vossos anciãos, e vossos oficiais, todos os homens de Israel,

11 Vossas crianças, vossas mulheres, e teus estrangeiros que habitam em meio de teu campo, desde o que corta tua lenha até o que tira tuas águas:

12 Para que entres no pacto do SENHOR teu Deus, e em seu juramento, que o SENHOR teu Deus estabelece hoje contigo:

13 Para te confirmar hoje por seu povo, e que ele seja a ti por Deus, da maneira que ele te disse, e como ele jurou a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó.

14 E não somente convosco estabeleço eu este

pacto e este juramento,

¹⁵ Mas, sim, com os que estão aqui presentes hoje conosco diante do SENHOR nosso Deus, e com os que não estão aqui hoje conosco.

¹⁶ Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos por meio das nações que passastes;

¹⁷ E vistes suas abominações e seus ídolos, madeira e pedra, prata e ouro, que têm consigo.

¹⁸ Para que não haja entre vós homem, ou mulher, ou família, ou tribo, cujo coração se volte hoje de com o SENHOR nosso Deus, por andar a servir aos deuses daquelas nações; que não haja em vós raiz que lance veneno e amargura;

¹⁹ E seja que, quando o tal ouvir as palavras desta maldição, ele se abençoe em seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande segundo o pensamento de meu coração, para acrescentar a embriaguez à sede:

²⁰ O SENHOR se recusará a lhe perdoar; antes fumegará logo o furor do SENHOR e seu zelo sobre o tal homem, e se assentará sobre ele toda maldição escrita neste livro, e o SENHOR apagará seu nome de debaixo do céu:

²¹ E o SENHOR o separará de todas as tribos de Israel para o mal, conforme todas as maldições do pacto escrito neste livro da lei.

²² E dirá a geração vindoura, vossos filhos que virão depois de vós, e o estrangeiro que virá de distantes terras, quando virem as pragas desta terra, e suas enfermidades de que o SENHOR a fez enfermar,

²³ (Enxofre e sal, abrasada toda sua terra: não será semeada, nem produzirá, nem crescerá nela erva nenhuma, como na destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu em seu furor e em sua ira:)

²⁴ Dirão, pois, todas as nações: Por que fez o SENHOR isto a esta terra? Que ira é esta de tão grande furor?

²⁵ E responderão. Porquanto deixaram o pacto do SENHOR o Deus de seus pais, que ele estabeleceu com eles quando os tirou da terra do Egito,

²⁶ E foram e serviram a deuses alheios, e inclinaram-se a eles, deuses que não conheciam, e que nenhuma coisa lhes haviam dado:

²⁷ Acendeu-se portanto, o furor do SENHOR contra esta terra, para trazer sobre ela todas as maldições escritas nesta livro;

²⁸ E o SENHOR os desarraigou de sua terra com ira, e com indignação, e com furor grande, e os expulsou a outra terra, como hoje.

²⁹ As coisas secretas pertencem ao SENHOR nosso Deus: mas as reveladas são para nós e para nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

30

¹ E será que, quando te sobrevierem todas estas coisas, a bênção e a maldição que pus diante de ti, e te conscientizares em teu coração em meio de todas as nações às quais o SENHOR teu Deus te houver expulsado,

² E te converteres ao SENHOR teu Deus, e obedeceres à sua voz conforme tudo o que eu te mando hoje, tu e teus filhos, com todo teu coração e com toda tua alma,

³ O SENHOR te restaurará de teu infortúnio, terá misericórdia de ti, e voltará a recolher-te de todos os povos aos quais o SENHOR, teu Deus, te houver disperso.

⁴ Se houveres sido lançado até a extremidade dos céus, dali te recolherá o SENHOR teu Deus, e dali te tomará:

⁵ E te fará voltar o SENHOR teu Deus à terra que herdaram teus pais, e a possuirás; e te fará bem, e te multiplicará mais que a teus pais.

⁶ E circuncidará o SENHOR teu Deus teu coração, e o coração de tua descendência, para que ames ao SENHOR teu Deus com todo teu coração e com toda tua alma, a fim de que tu vivas.

⁷ E porá o SENHOR teu Deus todas estas maldições sobre teus inimigos, e sobre teus aborrecedores que te perseguiram.

⁸ E tu voltarás, e ouvirás a voz do SENHOR, e porás por obra todos os seus mandamentos, que eu te intimo hoje.

⁹ E te fará o SENHOR teu Deus abundar em toda obra de tuas mãos, no fruto de teu ventre, no fruto de teu animal, e no fruto de tua terra, para o bem: porque o SENHOR voltará a se alegrar sobre ti para o bem, da maneira que se alegrou sobre teus pais;

¹⁰ Quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para guardar seus mandamentos e seus estatutos escritos neste livro da lei; quando te converteres

ao SENHOR teu Deus com todo teu coração e com toda tua alma.

¹¹ Porque este mandamento que eu te intimo hoje, não te é encoberto, nem está longe:

¹² Não está no céu, para que digas: Quem subirá por nós ao céu, e nos o trará e o apresentará para nós, para que o cumpramos?

¹³ Nem está da outra parte do mar, para que digas: Quem passará por nós o mar, para que o traga até nós e a nós o apresente, a fim de que o cumpramos?

¹⁴ Porque muito próxima de ti está a palavra, em tua boca e em teu coração, para que a cumpras.

¹⁵ Olha, eu pus diante de ti hoje a vida e o bem, a morte e o mal:

¹⁶ Porque eu te mando hoje que ames ao SENHOR teu Deus, que andes em seus caminhos, e guardes seus mandamentos e seus estatutos e seus regulamentos, para que vivas e sejas multiplicado, e o SENHOR teu Deus te abençoe na terra à qual entras para possuí-la.

¹⁷ Mas se teu coração se desviar, e não ouvires, e fores incitado, e te inclinares a deuses alheios, e os servires;

¹⁸ Declaro-vos hoje que certamente perecereis: não tereis longos dias sobre a terra, para ir à qual passas o Jordão para possuí-la.

¹⁹ Aos céus e a terra chamo por testemunhas hoje contra vós, que pus diante de vós a vida e a morte, a bênção e a maldição: escolhe, pois, a vida, para que vivas tu e tua descendência:

²⁰ Que ames ao SENHOR teu Deus, que ouças

sua voz, e te achegues a ele; porque ele é tua vida, e o comprimento de teus dias; a fim de que habites sobre a terra que jurou o SENHOR a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó, que lhes havia de dar.

31

¹ E foi Moisés, e falou estas palavras a todo Israel,

² E disse-lhes: De idade de cento e vinte anos sou hoje dia; não posso mais sair nem entrar: a mais disto o SENHOR me disse: Não passarás este Jordão.

³ O SENHOR teu Deus, ele passa diante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, e as herdarás: Josué será o que passará diante de ti, como o SENHOR disse.

⁴ E fará o SENHOR com eles como fez com Seom e com Ogue, reis dos amorreus, e com sua terra, que os destruiu.

⁵ E os entregará o SENHOR diante de vós, e fareis com eles conforme tudo o que vos mandei.

⁶ Esforçai-vos e tende ânimo; não temais, nem tendes medo deles: que o SENHOR teu Deus é o que vai contigo: não te deixará nem te desampará.

⁷ E chamou Moisés a Josué, e disse-lhe à vista de todo Israel: Esforça-te e anima-te; porque tu entrarás com este povo à terra que jurou o SENHOR a seus pais que lhes havia de dar, e tu a farás herdar.

⁸ E o SENHOR é o que vai diante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te intimides.

⁹ E escreveu Moisés esta lei, e deu-a aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca do pacto do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel.

¹⁰ E mandou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim do sétimo ano, no ano da remissão, na festa das cabanas,

¹¹ Quando vier todo Israel a apresentar-se diante do SENHOR teu Deus no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo Israel aos ouvidos deles.

¹² Farás congregar o povo, homens e mulheres e crianças, e teus estrangeiros que estiverem em tuas cidades, para que ouçam e aprendam, e temam ao SENHOR vosso Deus, e cuidem de praticar todas as palavras desta lei:

¹³ E os filhos deles que não souberem ouçam, e aprendam a temer ao SENHOR vosso Deus todos os dias que viverdes sobre a terra, para ir à qual passais o Jordão para possuí-la.

¹⁴ E o SENHOR disse a Moisés: Eis que se aproximam teus dias para que morras: chama a Josué, e esperai no tabernáculo do testemunho, e lhe mandarei. Foram pois Moisés e Josué, e esperaram no tabernáculo do testemunho.

¹⁵ E apareceu-se o SENHOR no tabernáculo, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem se pôs sobre a porta do tabernáculo.

¹⁶ E o SENHOR disse a Moisés: Eis que tu vais descansar com teus pais, e este povo se levantará e se prostituirá atrás dos deuses alheios da terra aonde vai, em estando em meio dela; e me deixará, e invalidará meu pacto que estabeleci com ele:

17 E meu furor se acenderá contra ele naquele dia; e os abandonarei, e esconderei deles meu rosto, e serão consumidos; e o acharão muitos males e angústias, e dirá naquele dia: Não me acharam estes males porque não está meu Deus em meio de mim?

18 Porém eu esconderei certamente meu rosto naquele dia, por todo o mal que eles houverem feito, por haver-se voltado a deuses alheios.

19 Agora, pois, escrevei-vos este cântico, e ensina-o aos filhos de Israel: põe-o em boca deles, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

20 Porque eu lhe introduzirei na terra que jurei a seus pais, a qual flui leite e mel; e comerá, e se fartará, e se engordará: e se voltarão a deuses alheios, e lhes servirão, e me provocarão à ira, e invalidarão meu pacto.

21 E será que quando lhe vierem muitos males e angústias, então responderá em sua face este cântico como testemunha, pois não cairá em esquecimento da boca de sua linhagem: porque eu conheço seu intento, e o que faz hoje antes que lhe introduza na terra que jurei.

22 E Moisés escreveu este cântico aquele dia, e ensinou-o aos filhos de Israel.

23 E deu ordem a Josué filho de Num, e disse: Esforça-te e anima-te, que tu porás os filhos de Israel na terra que lhes jurei, e eu serei contigo.

24 E quando acabou Moisés de escrever as palavras desta lei em um livro até concluir,

25 Mandou Moisés aos levitas que levavam a arca do pacto do SENHOR, dizendo:

²⁶ Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca do pacto do SENHOR vosso Deus, e esteja ali por testemunha contra ti.

²⁷ Porque eu conheço tua rebelião, e tua dura cerviz: eis que ainda vivendo eu hoje convosco, sois rebeldes ao SENHOR; e quanto mais depois que eu morrer?

²⁸ Congregai a mim todos os anciãos de vossas tribos, e a vossos oficiais, e falarei em seus ouvidos estas palavras, e chamarei por testemunhas contra eles os céus e a terra.

²⁹ Porque eu sei que depois de minha morte, certamente vos corrompereis e vos desviareis do caminho que vos mandei; e que vos há de vir mal nos últimos dias, por haver feito mal aos olhos do SENHOR, provocando-lhe à ira com a obra de vossas mãos.

³⁰ Então falou Moisés aos ouvidos de toda a congregação de Israel as palavras deste cântico até acabá-lo.

32

¹ Escutai, céus, e falarei; E ouça a terra os ditos de minha boca.

² Gotejará como a chuva minha doutrina; Destilará como o orvalho meu discurso; Como o chuvisco sobre a grama, E como as gotas sobre a erva:

³ Porque invocarei o nome do SENHOR; Engrandecei ao nosso Deus.

⁴ *Ele é a Rocha*, sua obra é perfeita, pois todos os seus caminhos são justos. Deus fiel, e sem imoralidade; justo e correto ele é.

5 Corromperam-se contra ele; não são seus filhos, a falha é deles. * São uma geração perversa e distorcida.

6 É assim que pagais ao SENHOR, ó povo tolo e insensato? Não é ele teu pai que te adquiriu, te fez, e te estabeleceu?

7 Lembra-te dos tempos antigos; Considerai os anos de geração e geração: Pergunta a teu pai, que ele te declarará; A teus anciãos, e eles te dirão.

8 Quando o Altíssimo fez herdar às nações, Quando fez dividir os filhos dos homens, Estabeleceu os termos dos povos Segundo o número dos filhos de Israel.

9 Porque a parte do SENHOR é seu povo; Jacó a medida de sua herança.

10 Achou-o em terra de deserto, E em deserto horrível e ermo; Cercou-o, instruiu-o, Guardou-o como a menina de seu olho.

11 Como a água desperta sua ninhada, paira sobre seus passarinhos, estende suas asas, os toma, os leva sobre suas penas;

12 o SENHOR sozinho o guiou, e nenhum deus estrangeiro esteve com ele.

13 Ele o fez cavalgar sobre os lugares altos da terra; alimentou-o com os frutos do campo, e o fez sugar mel da rocha e azeite da dura pederneira;

14 manteiga de vacas e leite de ovelhas, com gordura de cordeiros, e carneiros de Basã; também machos de bode, com o melhor do trigo; e bebeste o sangue das uvas, o vinho puro.

* 32:5 *Corromperam-se ... é deles obscuro*

15 E engordou Jesurum, e deu coices: engordaste-te, engrossaste-te, cobriste-te: e deixou ao Deus que lhe fez, e menosprezou a Rocha de sua salvação.

16 Provocaram-lhe ciúmes com os deuses alheios; irritaram-lhe com abominações.

17 Sacrificaram aos demônios, não a Deus; a deuses que não conheciam, a novos deuses vindos de perto, Que não haviam temido vossos pais.

18 Abandonaste a Rocha que te gerou; e te esqueceste do Deus que te criou.

19 E o SENHOR o viu, e acendeu-se em ira, pelo menosprezo de seus filhos e de suas filhas.

20 E disse: esconderei deles meu rosto, verei qual será seu fim; pois são geração de perversidades, filhos sem fidelidade.

21 Eles me provocaram ciúmes com o que não é Deus; com suas vaidades provocaram-me à ira; eu também provocarei os ciúmes com aqueles que não são povo, e com uma nação insensata eu os provocarei à ira.

22 Porque um fogo se acendeu em meu furor, e arderá até as profundezas do Xeol; † e consumirá a terra e seus frutos, e abrasará os fundamentos dos montes.

23 Eu trarei males sobre eles; gastarei neles minhas flechas.

24 Consumidos serão de fome, e comidos de febre ardente E de amarga pestilência; Dente de animais enviarei também sobre eles, Com veneno de serpente da terra.

† 32:22 Xeol é o lugar dos mortos

25 De fora desolará a espada, E dentro das câmaras o espanto: Tanto ao rapaz como à virgem, Ao que mama como o homem grisalho.

26 Disse: Eu os dispersaria do mundo, Faria cessar dentre os homens a memória deles,

27 Se não temesse a ira do inimigo, Não seja que se envaideçam seus adversários, Não seja que digam: Nossa mão alta fez tudo isto, não o SENHOR.

28 Porque são gente de perdidos conselhos, E não há neles entendimento.

29 Bom seria se fossem sábios, que compreendessem isto, E entendessem seu fim!

30 Como poderia perseguir um a mil, E dois fariam fugir a dez mil, Se sua Rocha não os houvesse vendido, E o SENHOR não os houvesse entregue?

31 Que a rocha deles não é como nossa Rocha: E nossos inimigos sejam disso juízes.

32 Porque da vide de Sodoma é a vide deles, E dos sarmentos de Gomorra: As uvas deles são uvas venenosas, cachos muito amargos têm.

33 Veneno de serpentes é seu vinho, e peçonha cruel de áspides.

34 Não tenho eu isto guardado, Selado em meus tesouros?

35 Minha é a vingança e o pagamento, Ao tempo que seu pé vacilará; Porque o dia de sua aflição está próximo, E o que lhes está preparado se apressa.

36 Porque o SENHOR julgará a seu povo, E por causa de seus servos se arrependerá, Quando vir que a força pereceu, E que não há prisioneiro nem livre.

³⁷ E dirá: Onde estão seus deuses, A rocha em que se refugiavam;

³⁸ Que comiam a gordura de seus sacrifícios, Bebiam o veio de suas libações? Levante-se, que vos ajudem E vos defendam.

³⁹ Vede agora que Eu, Eu Sou, e não há deus além de mim; eu trago a morte, e eu faço viver; eu firo, e eu curo; e não há quem possa escapar da minha mão.

⁴⁰ Quando eu erguer aos céus minha mão, e disser: “Tão certo como eu vivo para sempre”,

⁴¹ Se eu afiar minha espada reluzente, e minha mão agarrar o juízo, devolverei a vingança sobre os meus adversários, e retribuirei aos que me odeiam.

⁴² Embriagarei de sangue minhas flechas, e minha espada devorará carne, no sangue dos mortos e dos cativos, das cabeças dos líderes inimigos. †

⁴³ Jubilai, ó nações, com o povo dele, porque ele vingará o sangue dos seus servos, e devolverá a vingança sobre os seus inimigos, e expiará sua terra, pelo seu povo.

⁴⁴ E Moisés veio, e recitou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele, e Josué filho de Num.

⁴⁵ E acabou Moisés de recitar todas estas palavras a todo Israel;

⁴⁶ E disse-lhes: Ponde vosso coração a todas as palavras que eu vos declaro hoje, para que as mandeis a vossos filhos, e cuidem de praticar todas as palavras desta lei.

† 32:42 Ou: das longas cabeleiras dos inimigos

47 Porque não vos é coisa vã, mas é vossa vida: e por elas fareis prolongar os dias sobre a terra, para possuir a qual passais o Jordão.

48 E falou o SENHOR a Moisés aquele mesmo dia, dizendo:

49 Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, que está em frente de Jericó, e olha a terra de Canaã, que eu dou por herança aos filhos de Israel;

50 E morre no monte ao qual sobes, e sê reunido a teus povos; ao modo que morreu Arão teu irmão no monte de Hor, e foi reunido a seus povos:

51 Porquanto transgredistes contra mim em meio dos filhos de Israel nas águas da briga de Cades, no deserto de Zim; porque não me santificastes em meio dos filhos de Israel.

52 Verás, portanto, diante de ti a terra; mas não entrarás ali, à terra que dou aos filhos de Israel.

33

1 E esta é a bênção com a qual abençoou Moisés homem de Deus aos filhos de Israel, antes que morresse.

2 E disse: O SENHOR veio de Sinai, E de Seir lhes iluminou; Resplandeceu do monte de Parã, E veio com dez mil santos: À sua direita a lei de fogo para eles.

3 Ainda amou os povos; Todos seus santos em tua mão: Eles também se chegaram a teus pés: Receberam de teus ditos.

4 Lei nos mandou Moisés, Herança à congregação de Jacó.

⁵ E foi rei em Jesurum, quando se congregaram os chefes do povo com as tribos de Israel.

⁶ Viva Rúben, e não morra; sejam seus homens em número.

⁷ E esta bênção para Judá. Disse assim: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá, e leva-o ao seu povo; suas mãos lhe bastem, e tu sejas ajuda contra seus inimigos.

⁸ E a Levi disse: Teu Tumim e teu Urim, com teu bom homem ao qual tentaste em Massá, e lhe fizeste brigar nas águas da briga;

⁹ O que disse a seu pai e a sua mãe: Nunca os vi: nem conheceu a seus irmãos, nem conheceu a seus filhos; por isso eles guardarão as tuas palavras, e observarão o teu pacto.

¹⁰ Eles ensinarão teus juízos a Jacó, e tua lei a Israel; porão o incenso diante de ti, e holocaustos sobre o teu altar.

¹¹ Abençoa, ó SENHOR, o que fizerem, e recebe com agrado a obra de suas mãos; fere os lombos de seus inimigos, e dos que lhe odiarem; para que nunca se levantem.

¹² E a Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará confiante próximo dele; Ele o cobrirá sempre, E entre seus ombros morará.

¹³ E a José disse: Bendita do SENHOR *seja* a sua terra, com as dádivas dos céus, com o orvalho, e com o abismo que jaz abaixo,

¹⁴ com excelentes frutos do sol, e com os excelentes produtos de cada lua, *

¹⁵ e com o que há de mais excelente dos montes antigos, e com os excelentes produtos das colinas

* **33:14** *de cada lua* Isto é, “de cada mês”

eternas,

¹⁶ e com os excelentes produtos da terra e sua plenitude; e que a benevolência daquele que habitou na sarça venha sobre a cabeça de José, e sobre ao topo da cabeça do que foi separado dos seus irmãos.

¹⁷ Ele é preeminente como o primogênito de seu touro, e suas pontas, chifres de boi selvagem; com eles chifrará os povos juntamente até os confins da terra; e estes são as dezenas de milhares de Efraim, e estes os milhares de Manassés.

¹⁸ E a Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, quando saíres; e tu Issacar, em tuas tendas.

¹⁹ Eles chamarão os povos ao monte; ali oferecerão sacrifícios de justiça; porque sugarão a abundância dos mares, e os tesouros escondidos da areia.

²⁰ E a Gade disse: Bendito o que fez alargar a Gade: Como leão habitará, e arrebatará braço e testa.

²¹ E ele se proveu da primeira parte, porque ali uma porção do legislador foi-lhe reservada, e veio na dianteira do povo; executará a justiça do SENHOR, e seus juízos com Israel.

²² E a Dã disse: Dã é um leão jovem; saltará desde Basã.

²³ E a Naftali disse: Naftali, saciado de benevolência, e cheio da bênção do SENHOR, possui o ocidente e o sul,

²⁴ E a Aser disse: Bendito *seja* Aser em filhos; agradável será aos seus irmãos, e molhará em azeite o seu pé.

²⁵ ferro e bronze *será* o teu calçado, e tua força

será como os teus dias.

²⁶ Não há como o Deus de Jesurum, montado sobre os céus para tua ajuda, e sobre as nuvens com sua grandeza.

²⁷ O eterno Deus é o teu refúgio, e abaixo os braços eternos; ele expulsará de diante de ti o inimigo, e dirá: Destrói.

²⁸ E Israel, fonte de Jacó, habitará confiante sozinho na terra do grão e do vinho; também seus céus destilarão orvalho.

²⁹ Bem-aventurado és tu, ó Israel! Quem é como tu, povo salvo pelo SENHOR, o escudo de teu socorro, e a espada da tua excelência? Por isso os teus inimigos serão subjugados, e tu pisarás sobre as suas alturas. †

34

¹ E Moisés subiu dos campos de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está em frente de Jericó; e o SENHOR mostrou-lhe toda a terra de Gileade até Dã,

² E a todo Naftali, e a terra de Efraim e de Manassés, toda a terra de Judá até o mar mais distante;

³ E a parte sul, e a campina, o vale de Jericó, cidade das palmeiras, até Zoar.

⁴ E disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra de que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei. Eu a fiz ver com teus olhos, mas não passarás ali.

⁵ E morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme o dito do SENHOR.

† 33:29 Obscuro. Trad. alt. "costas"

⁶ E enterrou-o no vale, em terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém sabe seu sepulcro até hoje.

⁷ E era Moisés de idade de cento e vinte anos quando morreu: seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor.

⁸ E choraram os filhos de Israel a Moisés nos campos de Moabe trinta dias: E assim se cumpriram os dias do choro do luto de Moisés.

⁹ E Josué filho de Num foi cheio de espírito de sabedoria, porque Moisés havia posto suas mãos sobre ele: e os filhos de Israel lhe obedeceram, e fizeram como o SENHOR mandou a Moisés.

¹⁰ E nunca mais se levantou profeta em Israel como Moisés, a quem haja conhecido o SENHOR face a face;

¹¹ Em todos os sinais e prodígios que lhe enviou o SENHOR a fazer em terra do Egito a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda sua terra;

¹² E em toda aquela mão poderosa, e em todo o grande espanto que Moisés causou à vista de todo Israel.

Bíblia Livre
The Holy Bible in Brazilian Portuguese, updated
from from the 1819 translation by João Ferreira de
Almeida, Textus Receptus edition
A Bíblia Sagrada em português do Brasil, atualizada
a partir da tradução de 1819 de João Ferreira de
Almeida, edição Textus Receptus

copyright © 2018 Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brasil

Como dar crédito à Bíblia Livre

A Bíblia Livre tem uso livre, porém a menção da obra de forma adequada é obrigatória. Essa menção pode ser feita de qualquer maneira razoável, dependendo do meio, em conformidade com a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Uma sugestão de créditos é a seguinte: Todas as Escrituras em português citadas são da Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles, <http://sites.google.com/site/biblialive/> - fevereiro de 2018. Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil (<http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/>). Reprodução permitida desde que devidamente mencionados fonte e autores.

Lembre-se que a Bíblia Livre é um trabalho em andamento, por isso sempre indique a data correta da versão.

Onde o espaço não for suficiente, tal como tweets, folhetos pequenos, slides de apresentações etc. basta usar a sigla BLIVRE.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution license 4.0.

You may share and redistribute this Bible translation or extracts from it in any format, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation

22:18-19.

2022-03-08

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 28 Dec 2024 from source files dated 31 Aug 2023

6bb330f1-7052-5621-84e8-71b0bef5307b